



PORTE PAGO

Beira Mar ganhou em três campos

DESPORTO DO FIM-DE-SEMANA

Estarreja «partiu os vidros» na Marinha Grande

Oliveirinha obteve a sua primeira vitória fora



Mário Kalssas (n.º 7) arrancou ontem em Alqueidão

da Serra um brilhante segundo lugar, numa prova que ficaria assinalada pelo acidente que fez Carlos Crespo recolher ao Hospital.

Partido Conservador britânico lidera sondagens

O Partido Conservador britânico de Margaret Thatcher encontra-se à frente por uma margem significativa dos seus rivais, indicam sondagens publicadas ontem em Londres.

Duas das sondagens apresentam o Partido Trabalhista — o principal Partido na Oposição — em segundo lugar enquanto que uma outra indica que o segundo lugar é para a aliança entre sociais-democratas e liberais, seguida por uma curta margem dos trabalhistas.

A sondagem publicada no «The Observer» afirma que os conservadores detêm 39 por cento, os trabalhistas 33 e a aliança social-democrata-liberal 26 por cento.

O inquérito efectuado pela Gallup atribui aos conservadores 38,5 por cento, à aliança 30,5, e ao Partido Trabalhista 30 por cento.

As três sondagens foram levadas a cabo após o Governo ter anunciado o zoçamento para 1987, a 17 de Março, no qual se estabelece uma redução dos impostos, facilidades para empréstimos públicos e uma queda significativa sobre as taxas de juro.

O Beira Mar ao vencer tangencialmente o Académico de Viseu acabou por, também, beneficiar das derrotas do Feirense e do Águeda e está agora em segundo lugar com os mesmos pontos da equipa de Santa Maria da Feira.

Realce para o Estarreja que foi à Marinha Grande conseguir um belo triunfo, num campo tradicionalmente difícil, e que colocou a equipa de

Albertino na quarta posição da tabela em igualdade com o Recreio de Águeda, se bem que esta equipa tenha um jogo a menos.

O Covilhã perdeu pela primeira vez — era a única equipa dos Nacionais sem derrotas — mas este resultado não faz perigar a sua posição, que é bem confortável.

Na III Divisão-Série C, destaque para a equipa de Oliveirinha que foi obter a sua primeira vitória fora e para o Anadia que foi impor um nulo a Oliveira do Bairro. Também o Luso impôs um nulo ao Marialvas enquanto o Mealhada não conseguiu pontuar em Seia.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

Em Santa Luzia (Mealhada)

Furtados tecidos em viatura dos TIR

Dois viaturas pesadas dos Transportes Internacionais Rodoviários (TIR) foram alvo da acção dos gatunos, em Santa Luzia (Mealhada), na noite de sábado para ontem.

Segundo apurou o nosso Jornal de fonte policial, uma viatura que transportava tecidos foi a principal visada pelos larápios, que, por outro

lado, quase não tocaram no carregamento da outra (toalhas).

Os carros foram conduzidos, ontem, para a Figueira da Foz, em cuja alfândega serão hoje abertos, e só nessa altura será possível determinar com exactidão o valor da mercadoria furtada.

A viatura que transportava tecidos tinha como destino a Holanda e a Alemanha Federal e a que transportava toalhas dirigia-se para Espanha.

O assalto ocorreu enquanto os condutores descansavam, em Santa Luzia, e as viaturas encontravam-se estacionadas no chamado Largo da Feira, junto à Estrada Nacional N.º 1.

Abriu a Feira de Março



Com ambiente festivo abriu as suas portas, no passado sábado, a «Feira de Março», para durante mais de um mês ser ponto de encontro de aveirenses e forasteiros. E à inauguração não faltou a Banda de Música.

LER NA PÁGINA 3



Eis um modelo da colecção Outono-Inverno/87 do Jean Paul Gaultier, onde a matéria-prima predominante é o plástico...

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Trágico acidente vítima jovem aveirense

Ao raiar do primeiro dia de Primavera o luto envolveu uma parte da camada jovem da cidade ao se ter conhecimento da trágica morte de uma jovem aveirense, num violento acidente de viação no lugar de Vendas da Pedreira, em Anadia.

Alice Maria Branco Loureiro, de 24 anos, foi a vítima mortal do sinistro que envolveu quatro viaturas. Alice Loureiro, residente em Aveiro, era filha de António José Branco Loureiro, representante da IBM em Aveiro, e de Maria José Branco Loureiro, funcionária da CERCIIV.

O acidente ocorreu por volta das 7 horas da manhã provocou ainda mais 5 feridos, no entanto todos fora de perigo, que depois de transportados ao Hospital de Coimbra regressaram a suas casas.

Alice Loureiro fazia-se acompanhar de três amigos, Ana Paula Praça Mónica Dourado Ferreira, de 24 anos, Paulo Fernando Ferreira Moita, também de 24 anos, e Mário José Ramalho Gamelas, de 25 anos, todos de Aveiro.

O acidente envolveu quatro veículos, dois pesados e dois ligeiros, tendo apenas o condutor de um veículo TIR de nacionalidade sueca saído ileso, todos os outros condutores ficaram feridos.

O segundo veículo pesado, de mercadorias, era conduzido por Fernando Luís da Silva Coelho, residente em Préstimo, Agueda, e o veículo ligeiro, de mercadorias, era conduzido por Guilherme José Rodrigues Guerra e tinha a matrícula JM-24-36.

Como já referimos mais acima o acidente verificou-se na Estrada Nacional n.º 1, numa curva em Vendas da Pedreira, conhecida pela «curva da morte», dado o elevado número de acidentes mortais que aí têm ocorrido.

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, e ficou internado devido a acidente ocorrido em Paraimo — Estarreja, Joaquim Ferreira Duarte da Silva, de 41 anos, casado, agricultor, residente em Paraimo.

AGRESSÕES

Vítimas de agressões receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam seguir os seus destinos:

Maria Graça Ribeiro, de 30 anos, casada, doméstica, residente na Costa Nova.

Arminda Maria Jesus Pinto Ribeiro, de 29 anos, residente nesta cidade.

Anabela Jesus Pinto Ribeiro, de 20 anos, estudante, residente nesta cidade.

Arminda Marques Santos Oliveira, de 42 anos, casada, comerciante, residente em Eixo.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

Luís Afonso Oliveira Pereira, de 32 anos, casado, pedreiro, residente na Colónia Agrícola — Gafanha da Nazaré.

Sérgio Daniel Silva Rosado, de 6 anos, residente em Matadugos.

João Paulo Rocha Ferreira, de 14 anos, residente em Vale de Ílhavo.

Marco António Oliveira Nunes, de 9 anos, estudante, residente em Oliveira de Azeméis.

Manuel Martins Ribeiro Lima, de 47 anos, casado, médico, residente em Eixo.

Cidalina Augusto Dinis Ferreira, de 73 anos, viúva, residente nesta cidade.

Emília Dias Pereira, de 66 anos, casada, doméstica, residente em Sosa — Vagos.

Jorge Manuel Silva Pereira, de 37 anos, casado, PSP, residente na Pampilhosa — Mealhada.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 531

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«Dossier Regionalização» (30)

«ÀS POPULAÇÕES CABE A DEFESA DOS SEUS INTERESSES»

— disse-nos o dr. Humberto Rocha, vereador da Cultura, pelo PS, na Câmara Municipal de Ílhavo

Começamos por perguntar a Humberto Rocha qual seria, na sua opinião, o melhor projecto de Regionalização, entre os apresentados pelos partidos na Assembleia da República. Respondeu-nos:

- A quantidade e diversidade de projectos apresentados demonstram que nenhum é perfeito e que todos têm defeitos. No entanto, no âmbito geral, a nível nacional, o projecto do PS parece-nos dar melhor resposta aos anseios das populações, deixando que os concelhos que fazem fronteira optem pela região com que mais natural e culturalmente se identificam.

- Quais os benefícios da Regionalização?

- O principal benefício será o ganho de autonomia regional, com a descentralização de poderes em relação ao poder central, com reforço do poder político regional, maior participação dos cidadãos e maior aproveitamento das suas potencialidades associativas.

«NÃO FAZ QUALQUER SENTIDO

TENTAR IMPOR PARTIDARIAMENTE UMA IDEIA DE REGIONALIZAÇÃO»

— declarou-nos Hélder Castanheira, professor de Educação Física na Escola Preparatória de Esgueira

- Que pensa sobre a criação de uma lei-quadro da Regionalização como ponto de partida?

- A criação de uma lei-quadro poderá ser o "pontapé-de-saida" para o amplo consenso que se impõe em matérias fundamentais, antes mesmo de se discutir o novo mapa administrativo. Por exemplo, o PS apresenta não um, mas três projectos sobre o assunto. O primeiro é a Lei de Bases da Regionalização, que visa instituir os princípios e as competências das regiões a criar. O segundo, a Lei-Quadro da Desconcentração, estabelece a transferência de poderes dos órgãos de âmbito nacional para um ou mais órgãos de âmbito geográfico menor. O terceiro destina-se a dividir concretamente as regiões. Uma Regionalização realizada em termos correctos, com eficácia, constitui, neste momento, uma oportunidade que é importante aproveitar.

- A divisão do país em regiões com poder administrativo e financeiro não poderá originar problemas entre municípios e populações por causa das fronteiras?

- A Regionalização vai mexer com tudo o que de essencial se conhece de administração pública e até nos lega-

«A REGIONALIZAÇÃO É UM ASSUNTO MELINDROSO»

— segundo a opinião de José Carlos Miranda Calisto

José Carlos Miranda Calisto é o actual gerente da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aveiro e Ílhavo, integrada na UNICABA, uma associação regional de Caixas Agrícolas da Beira Litoral e Beira Alta, sendo igualmente presidente da secção fotográfica do Clube dos Galitos.

Começamos por perguntar-lhe a razão de ser das Uniões Regionais e em que medida isso poderá ser importante

Acidente em Moitinhos causa um morto

Cerca das 19,24 horas de sábado, verificou-se um acidente na Estrada Municipal de Moitinhos, Ílhavo, do qual resultou a morte de um dos intervenientes.

O acidente, deu-se entre um veículo automóvel ligeiro e um velocípede sem motor. Com efeito, Alberto Nunes Rafeiro, de 62 anos, reformado e residente na Légua, Ílhavo, quando se fazia transportar numa bicicleta foi colhido por um autoligeiro, conduzido por Vítor Hugo Nunes Fernandes, residente em Moitinhos, do que resultou a morte de Alberto Rafeiro.

A GNR de Ílhavo tomou conta da ocorrência.



- Como encara a hipótese das Beiras se incluírem numa só região?

- Só o mapa das Comissões de Coordenação Regional, que era apontado por destacadas figuras do PSD, propõe uma única região para as Beiras. O PS e o PRD propõem duas, e os outros, três (embora com dimensionamento diferente das actuais províncias).

Considerando que cabe às populações "a defesa dos seus interesses e,

portanto, a decisão de optarem pela região com que melhor se identificam natural e culturalmente", Humberto Rocha referiu-se ao modo como, em sua opinião, se deverá efectuar a Regionalização:

- Penso que a Regionalização se deveria efectuar tendo em conta a identificação natural e cultural das populações, aproveitando a unidade administrativa que mais espelha essa identidade - o concelho. As regiões poderiam resultar de associações de municípios limitrofes, com identidade e projectos comuns.

- Terão as regiões funções autónomas?

- É intenção de todos os projectos de desconcentração dos poderes dos órgãos nacionais para os órgãos regionais, com verdadeiro ganho da autonomia regional e, autonomicamente, maior participação das populações no seu próprio destino.

Entrevista conduzida por Isabel Marçal e Pedro Bastos



dos históricos e culturais. Não faz qualquer sentido tentar impor partidariamente uma ideia de Regionalização, um modelo, ou os limites geográficos de uma região. Nem faz sentido obter uma vitória parlamentar de 51%. Tudo isto é demasiado importante para que se experimente um vasto consenso político, partidário e institucional. A Regionalização, para evitar os problemas que aborda na questão, deve ser obtida e conduzida, se não com unanimidade,

pelo menos com uma grande unidade e um forte consenso nacional. Deve ser um projecto evolutivo, estudado, discutido, participado e consultado. Esta será a maneira democrática, eficaz e prudente de regionalizar. Sem pressas, evitando erros cometidos outrora, mas tendo sempre presente que o futuro já começou e, como tal, não se pode perder tempo.

- Como deverão ser definidas as fronteiras das regiões?

- Penso que neste momento é prematuro falar de fronteiras. É necessário primeiramente ouvir, para servir melhor os interesses daqueles que querem regionalizar. Partindo de agrupamentos de distritos isto irá permitir que, seja qual for a decisão, os concelhos de fronteira possam decidir em que região ficam.

Concretamente em relação ao caso de Aveiro, Hélder Castanheira disse-nos acreditar "na integridade distrital, com alguns ajustamentos, e numa região concebida a partir de dados económicos e demográficos, reforçados pela realidade da via rápida Aveiro-Vilar Formoso e pelo porto de Aveiro".

Entrevista conduzida por Belarmino da Silva

Lista de Pinto da Silva impugna eleições do PSD

As eleições para os órgãos distritais do Partido Social Democrata de Aveiro, que se realizaram em Fevereiro passado foram impugnadas pela lista que saiu derrotada, que era liderada por Luís Pinto da Silva.

Recorda-se que a lista vencedora, encabeçada por Oliveira Antunes, tivera apenas uma margem de um voto em relação à lista derrotada.

Segundo conseguimos apurar as razões da impugnação fundamentam-se na inclusão de elementos que não estariam em condições de votar, nos cadernos eleitorais.



melindroso, pois tem que se atender a certas medidas. Temos de arranjar acessos para as zonas menos protegidas, no interior, e ajudá-las a desenvolver-se.

- Sabendo que Aveiro é uma zona polémica, na sua opinião que futuro lhe está reservado?

- Aveiro tem possibilidades de se defender sozinha, embora haja ligações de certas terras com o Porto ou Coimbra.

Entrevista conduzida por Dorinda Silva

Feira de Março com novas atracções

O Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, acompanhado do Presidente da Câmara, Girão Pereira, do Presidente da Assembleia Municipal, Encarnação Dias, e de entidades militares e religiosas, inaugurou no passado sábado a 553.ª edição da "Feira de Março".

Esta autêntica Feira Popular de Aveiro tem este ano novas atracções no capítulo recreativo, e apresenta uma moldura comercial bem significativa, pela presença de firmas de prestígio da região, que enchem por completo os dois pavilhões cobertos e também uma boa parcela da área descoberta.

São mais de seis dezenas de empresas que ali se encontram representa-

das, e mais de uma centena de pequenos de stands de venda dos mais variados artigos, desde as quinilhanças à pastelaria, passando por artigos de ménage e outros.

Embora ainda em fase de acabamento, a Feira de Março vai poder contar a partir de próxima semana de um Restaurante, estrutura de apoio cuja falta se fazia sentir de há muito. Foi mais uma aposta da Câmara Municipal que este ano investiu cerca de 10 mil contos na Feira, no sentido de lhe proporcionar a evolução que a mesma justifica, até por ser "tratar da mais antiga Feira Franca do país", como salientou o vereador Celso Santos, um dos responsáveis pela organização da Feira.

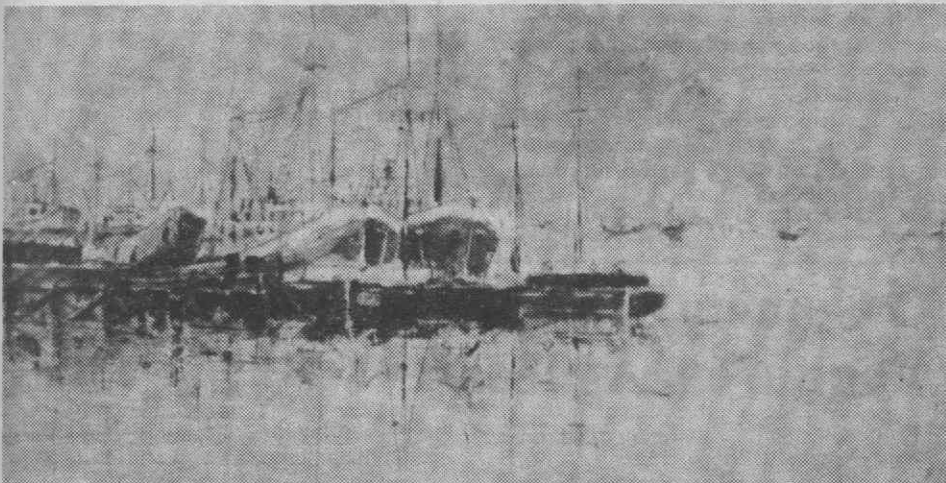


Pires de Miranda, Girão Pereira, Vítor Santos, Sebastião Dias Marques e Encarnação Dias, visitando o stand da Polícia de Segurança Pública.

Lopes de Sousa em exposição no Salão do Município

Nascido a 23 de Agosto de 1950, em Aveiro, Lopes de Sousa é um Técnico Metalúrgico, actualmente a residir em Esgueira, e pai de duas encantadoras crianças, envolvido pela paixão da Pintura.

Aberta ao público no passado sábado, encontra-se uma exposição sua, versando o tema "Aveiro e a Ria", no Salão Cultural do município, onde permanecerá até ao próximo dia 29 do corrente mês.



Lopes de Sousa — Barcos — Gafanha.

O nosso jornal falou com o artista, que começou por nos referir ter nascido com o "bichinho" da Pintura, "mas no entanto só comecei a expôr há cerca de dez anos, já pintava desde muito cedo, mas só em 1977 tive coragem para expôr ela primeira vez" - disse-nos Lopes de Sousa.

"Comecei a ver outros artistas a expôr e lá me enchi de coragem e participei numa colectiva no Illiabum Club" - referiu, continuando a falar do começo

da sua carreira artística.

"Não vivo exclusivamente da pintura, embora o pudesse fazer, a pintura por enquanto é apenas um passatempo, pois gosto de pintar, principalmente os temas que a natureza nos oferece" - continuou.

Ao referir-se à Arte em Aveiro Lopes de Sousa diria que "a Arte em Aveiro está bastante evoluída, as pessoas é que ainda não criaram o hábito de frequentarem as manifestações artísticas que se realizam na cidade".

Lopes de Sousa desde que começou a expôr já participou em cerca de 23 exposições, colectivas e individuais, em Aveiro, à Gueda e Porto.

Dos locais por onde passou a pintura de Lopes de Sousa, podemos citar o Salão Nobre do Teatro Aveirense, na Associação Comercial de Aveiro, o Cine-Teatro S. Pedro em águeda e a Galeria de Arte do Primeiro de Janeiro, no Porto.

Lopes de Sousa, que como já referimos desde cedo manifestou a sua vocação para as Artes Plásticas e frequentou o Instituto Universal Brasileiro, onde teve lições de pintura de alguns dos mestres da pintura Brasileira.

Encontra-se ainda representado em diversas colecções particulares, nacionais e estrangeiras, nomeadamente em França e no Brasil.

Conselho Distrital da União dos Sindicatos de Aveiro analisou a situação política actual

O Conselho Distrital da União dos Sindicatos de Aveiro, em reunião, analisou a situação política actual aproveitando para se manifestar o seu apoio à luta dos Metalúrgicos, da Função Pública, da Construção Civil, dos professores e com os trabalhadores da Renault Portuguesa e Minas do Pejão, entre outros.

Foi ainda manifestado o apoio do Conselho ao Encontro das Mulheres do Distrito de Aveiro, que se realizou ontem, tendo sido igualmente analisado o andamento dos trabalhos da Conferência sobre o Emprego, Desenvolvimento, Perspectivas, que se realizará no próximo mês de Abril, no dia 11, e para o qual decidiu convidar diversas personalidades, da Igreja, e ainda o andamento dos trabalhos preparativos para as comemorações do dia 28 de Maio, dia Nacional da Juventude.

O Conselho aprovou ainda uma proposta, a apresentar ao plenário de sindicatos, no sentido de o movimento Sindical Unitário do Distrito participar nas comemorações do 25 de Abril e 1 de Maio, na cidade de Aveiro.

Os Top's de Aveiro

Música portuguesa nos primeiros lugares

		Semana anterior	Semanas no Top
LP's			
1	AGORA E SEMPRE..... José Afonso.....	—	1
2	MAR PORTUGUÊS..... N. da Câmara Pereira.....	—	1
3	O SOM DE..... Francis Goya.....	—	1
4	DEZEMBROS..... Maria Bethania.....	—	1
5	AND SOUL IT GOES..... Century.....	1	5
SINGLES			
1	IS THIS LOVE..... Alison Moyet.....	4	5
2	LOVER WHY..... Century.....	1	5
3	LIVING ON A PRAYER..... Bon Jovi.....	3	4
4	WAR..... Bruce Springsteen.....	—	1
5	YOU KEEP ME HANGING ON..... Kim Wilde.....	8	4
6	SOMETIMES..... Erasure.....	—	1
7	IN THE ARMY NOW..... Status Quo.....	—	1
8	LINDA DEMAIS..... Roupa Nova.....	—	1
9	MIRACLE OF LOVE..... Eurythmics.....	—	2
10	PIRILAMPO MÁGICO.....	—	1
VÍDEOMANIA			
1	ACADEMIA DE POLÍCIA-2.....	1	5
2	GENTE GIRA-2.....	—	1
3	FUGITIVOS DE ALCATRAZ.....	—	1
4	O ENIGMA DA PIRÂMIDE.....	—	1
5	OS AMANTES DE MARIA.....	—	1
6	TEERÃO 43.....	—	1
7	HOTEL NEW HAMPSHIRE.....	—	1
8	CÃES DE GUERRA.....	—	1
9	MCQUADE — O LOBO SOLITÁRIO.....	—	1
10	DURAS BATALHAS EM CAMAS FOFAS.....	6	2

VÍDEOCLUBE -SORADIO-

A nota saliente da semana que passou foi a ascensão de dois discos portugueses aos primeiros lugares do Top de LP's, em Aveiro.

Zeca Afonso e Nuno da Câmara Pereira estão bem na preferência dos aveirenses fazendo com que os seus discos tivessem entrada directa para a tabela de vendas e logo para os dois primeiros lugares.

De resto, toda a tabela de LP's foi remexida, uma vez que apenas os CENTURY resistiram mais uma semana, se bem que descendo do primeiro para o quinto lugar.

Também a tabela de SINGLES teve mexida grande com seis entradas directas, mas aqui os Century mantiveram a liderança e a sua 5.ª presença consecutiva no Top.

O PIRILAMPO MÁGICO fez a sua aparição, embora ainda no 10.º lugar, mas tudo indica que a sua subida seja em flecha.

No que respeita a filmes VIDEO, A ACADEMIA DE POLÍCIA-2, continua a ser o mais solicitado numa semana em que foram lançadas no mercado muitas novidades.

EMPREGO

EMPRESA COMERCIAL, LIGADA A UM GRUPO DE GRANDE PRESTÍGIO, SELECIONA PARA INTEGRAÇÃO NOS SEUS QUADROS:

TÉCNICO COMERCIAL

- Formação em Engenharia Mecânica

AUXILIAR P/ ARMazém

É dada preferência:

- Possuidores de carta de condução
- Residentes na zona Cacia/Esgueira

É indispensável:

- Situação militar regularizada

Oferece-se:

- Estabilidade de emprego e possibilidades de evolução técnica profissional

Resposta manuscrita, acompanhada de «curriculum» e referência a ordenado pretendido, ao «Diário de Aveiro» ao n.º 50.

CHEFE

PARA ESCRITÓRIO DE NAVEGAÇÃO

EMPRESA CONCEITUADA NO RAMO DE TRANSPORTES MARÍTIMOS, SEDIADA EM AVEIRO, PRETENDE CHEFE PARA OS SEUS ESCRITÓRIOS, COM O SEGUINTE PERFIL:

- Preferencialmente, experiência no ramo marítimo
- Bons conhecimentos deste mercado
- Falar e escrever bem Inglês
- Boa capacidade de relacionamento
- Idade entre 30/40 anos

OFERECE-SE:

- Rendimento anual de cerca de 1.000 contos
- Boas condições de trabalho
- Óptimas possibilidades de valorização profissional

Resposta em carta com «curriculum vitae» ao n.º 2398, dirigida ao Apartado 4727 — 4012 PORTO Codex.

Centro de Acção Social de Ílhavo (1)

Igualdade de oportunidade significa dar mais aos que necessitam

Fundado em Novembro de 1980, o Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo (CASCI) é uma instituição vocacionada para a solidariedade social, cuja obra, no espaço de sete anos, adquiriu uma relevância extraordinária.

A medida da sua expansão e dinamismo pode ser medida pelo facto de actualmente possuir três centros infantis e dois centros de formação de formação profissional, disseminados por Ílhavo, Gafanha da Nazaré, Costa Nova e Barra.

"Realizar um trabalho de solidariedade social, de âmbito concelhio, dirigido a todas as camadas da população, quaisquer que sejam as suas diferenças e o seu nível etário", constitui o objectivo básico desta associação, segundo as palavras da Presidente da Direcção.

Para o corpo directivo daquela instituição há que "promover culturalmente e socialmente as camadas mais desfavorecidas, apostando que a igualdade de oportunidades significa dar mais aos que precisam".

O ENSINO INTEGRADO E CONVIVÊNCIA SOCIAL RESOLVEM MELHOR OS PROBLEMAS

Numa visita às diversas instalações do CASCI, o facto das crianças e jovens, com problemas e insuficiências mentais ou motoras, estarem misturadas com as outras, chama a atenção.

"Não concordamos com centros ou escolas especiais para deficientes, onde só estes tenham lugar. Procuramos sobretudo, integrá-las num ambiente, que

afinal representa a própria sociedade em si, onde todos cohabitam.

Penso que esta é a melhor forma de preparar a integração da criança e do jovem deficiente no mundo".

Neste esquema, cada vez mais utilizado pelos países desenvolvidos, coloca-se muitas vezes o problema da reacção das outras crianças. Como tem sido?

"A melhor possível. Torna-se interessante verificar que existe um forte sentido de camaradagem entre elas, um espírito de entreajuda, no qual se prontificam a cuidar dos seus colegas com insuficiências, e, o que se torna ainda mais curioso, é o facto de descobrirem que, entre elas, têm coisas a aprender.

No fundo, se procuramos lutar pela inserção do deficiente na sociedade, por outro lado estamos a preparar as futuras gerações para que os aceitem sem as pechas actuais". - responde a Presidente da Direcção do CASCI, dr.ª Maria José.

Mas, em todo o caso, temos de reconhecer que, em determinadas situações, essa vivência se torna difícil?

"Temos casos de deficiências muito graves, em que reconhecemos a quase impossibilidade desse convívio, e para tal possuímos instalações próprias, separadas das outras, mas, na sua grande maioria estão misturados, e, penso que tem dado resultado" - refere.

— palavras da presidente da Direcção do CASCI, dr.ª Maria José da Fonseca

VAI-SE CONSTRUIR UM LAR PARA DEFICIENTES E IDOSOS

Nos estabelecimentos e centros do CASCI cerca de 20% das crianças apresentam insuficiências, procurando-se integrá-las na sociedade através do ensino integrado, e convívio com as restantes crianças e jovens.

No entanto, como já foi referido, existem alguns casos graves de deficiências, que são alvo dum tratamento diferente, não se integrando no esquema geral. O principal problema para essas crianças, parece-nos ser em termos de futuro, quando os seus pais desaparecerem. Uma situação delicada e grave. O CASCI poderá resolver esse problema?

"Neste momento existe um projecto para atender a essa situação, com a criação de um lar residencial para grandes deficientes e idosos. Um lar que se destinará a colmatar essa grave lacuna no futuro dos deficientes.

Está em curso a cedência dum terreno, em princípio na zona da Gafanha da Nazaré, contamos também com o empenhamento de algumas entidades oficiais para obter e legalizar a cedência do referido terreno, para além das ajudas e subsídios já atribuídos. Pensamos iniciar essa obra ainda durante este ano" - salienta.

As instituições privadas de solidariedade social debatem-se normalmente com falta de verbas, e gastos elevados, soubemos que no ano passado foram dispendidos mais de 46 mil contos.

Como está a vossa situação económica?

"Temos contado com o apoio de diversas instituições oficiais e autarquias, como é o caso do Centro Regional de Segurança Social, o Instituto do Emprego e Formação profissional, Direcção Regional do Ensino Básico e Câmara de Ílhavo, para além de particulares como a Fundação Gulbenkian.

Também conseguimos receitas provenientes dos trabalhos efectuados nos Centros de Formação da Gafanha e Costa Nova, para além de contributos diversos".

«PUGNAMOS POR UM TRABALHO CONCELHIO INTEGRADO»

Em 81/82 surgiu o Centro Infantil da Barra, seguindo-se-lhe o da Costa Nova, em 83, e finalmente o Centro Infantil de Ílhavo.

Este começo em pontos distantes da vila de Ílhavo, onde se encontra a sede do CASCI, teve como base "o facto da vila de Ílhavo já possuir estruturas do género - explica a nossa interlocutora - e por pensarmos que deveríamos começar onde as carências se faziam sentir com maior acuidade, daí o termos iniciado na Barra e Costa Nova, pugnamos por um trabalho concelhio, integrado".

Mais tarde, em 1984, surge um centro de formação agropecuária, nos terrenos da colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, e um centro oficial na Cos-

(Cont. na última página)

A agricultura e a integração de Portugal na CEE

— TEMA DE ESCLARECIMENTO DO BESCL

"As Ajudas da CEE ao Desenvolvimento da Agricultura e a sua Reconversão-Reg. 797/85", é o tema de uma acção de informação e esclarecimento, desenvolvida pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em colaboração com as operativas Locais e Regionais e as Direcções Regionais do MAPA e IFADAP.

Esta acção tem por finalidade esclarecer os interessados, sobre a importância do conjunto das ajudas comunitárias, previstas pelos Regulamentos da CEE, desenrolando-se a acção no próximo dia 24 de Março, pelas 14.30 horas, nas instalações da Cooperativa Agrícola Leiteira de Vagos, em Vagos.

«O Cometa Halley e a sua história»: colóquio em Águeda

Promovida pela Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, realiza-se uma conferência subordinada ao tema "O Cometa Halley-sua História", que será proferida pelo dr. Nunes Marques, investigador e subdirector do

Observatório astronómico de Lisboa.

A conferência tem lugar na Sala de Exposições Temporárias da Fundação encontrando-se também patente ao público uma exposição subordinada ao mesmo tema.

Em Albergaria nem cão se pode ser...

Sob este título publicamos na passada 5.ª feira uma local em que relatávamos uma ocorrência verificada na Vila de Albergaria-a-Velha.

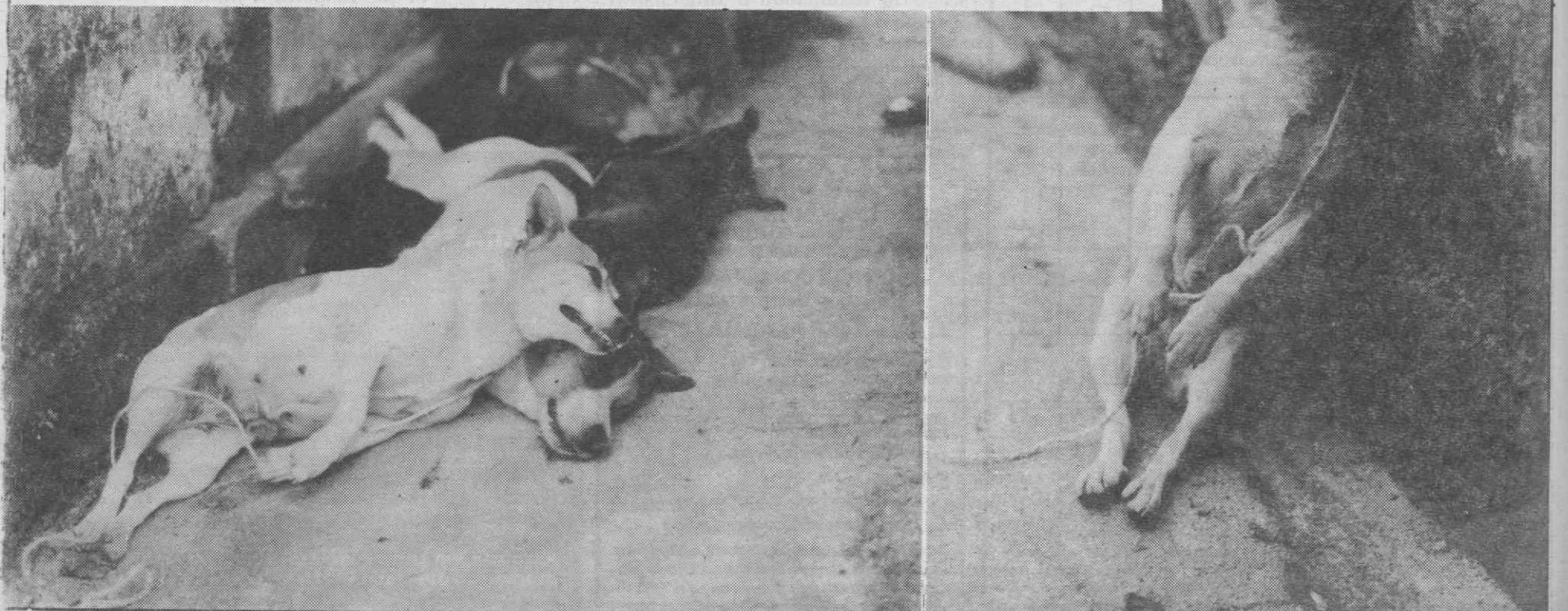
O "caso" foi já transmitido à Sociedade Protectora dos Animais que, ao que o nosso jornal conseguiu apurar,

vai agora accionar judicialmente os autores da "façanha".

As fotos documentam o triste espectáculo de cães abatidos no Matadouro Municipal de Albergaria-a-Velha, ao que parece contra as normas que devem presidir a esses abates.

Numa das fotos podemos ver vários

canídeos amontoados depois de executados e ainda com a corda ao pescoço... na outra, a cadela (grávida) que esteve na origem de todo este "caso", e a que os funcionários camarários recusaram o direito à vida apesar de insistentemente solicitados para que não cometessem aquele crime.



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado nas regiões do norte e centro com períodos de chuva para o fim do dia na região noroeste e céu pouco nublado nas regiões do sul. Vento fraco, tornando-se moderado de sudoeste nas regiões do norte e centro durante a tarde. Néblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (13/2) — Viana do Castelo (15/6) — Vila Real (12/3) — Porto (14/5) — Penhas Douradas (5/- 1) — Coimbra (16/5) — Cabo Carvoeiro (16/10) — Castelo Branco (16/4) — Portalegre (15/4) — Lisboa (18/8) — Évora (16/7) — Beja (18/4) — Faro (20/9) — Sagres (16/9) — Ponta Delgada (16/14) — Funchal (19/13)

SOL — Nascimento às 6.34. Ocaso às 18.47. LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 12 horas e 46 minutos do dia 29. Tempo variável.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 9.25 e 21.59. Baixa-Mar às 2.42 e 15.22. (Porto da Figueira de Foz) — Preia-Mar às 9.08 e 21.48. Baixa-Mar às 2.40 e 15.16. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 20/03/87 (SEGUNDA INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(α)
África do Sul Rand	51\$25	57\$25
Alemanha Ocidental Marco	76\$15	77\$25
Austria Xelim	10\$80	11\$00
Belgica Franco	3\$48	3\$70
Brasil Cruzado	4\$00	6\$00
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	106\$50	108\$50
Canadá notas maiores Dólar		
Dinamarca Coroa	20\$25	20\$65
Espanha Peseta	1\$06	1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	140\$25	143\$50
E.U.A. notas maiores Dólar		
Finlândia Markka	31\$05	31\$65
França Franco	22\$85	23\$50
Holanda Florim	67\$40	68\$40
Irlanda Libra	204\$55	208\$55
Italia Lira	\$098	\$112
Japão Iene	\$880	\$930
Noruega Corpa	20\$15	20\$65
Reino Unido Libra	224\$00	228\$00
Suécia Coroa	21\$80	22\$30
Suiça Franco	91\$00	92\$40
Venezuela Bolivar	5\$55	6\$55

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Dois Polícias à Solta». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Estúdio Oita (29249) — «O Campo do Inferno». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Aspecto Selvagem». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45. AGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Poltergeist II». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665). AGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). EIXO — Aristides Figueiredo (93118). ESPINHO — Paiva (720250). GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (365131). ILHAVO — Santos (322930). LUSO — Lucília Ruivo (93108). MEALHADA — Miranda, Suc. (22166). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Carmindo Lamy. SANGALHOS — São José (741123). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114). VALEGA — Resende (53073). VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS 12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Arauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 522

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE
Pardilhô (Estarreja).
AMANHÃ
Oliveira de Azeméis, Ovar, Sanguedo (Feira), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

EXPOSIÇÕES
AVEIRO (Galeria A Grade) — Exposição de «criaturas» (pintura e escultura), de Figueiredo Sobral. De 2.ª-feira a sábado, das 10 às 19 horas.

HORIZONTAIS — 1 — Essas; sopra. 2 — Sustentáculo; nome de letra. 3 — Descreditar; andar. 4 — Vida; pequena. 5 — Sedentas. 6 — Retardo. 7 — Abalam; pequeno poema da Idade Média, narrativo ou lírico. 8 — Catedral; espetais. 9 — Observa; prefixo que designa aproximação. 10 — Ataque; seguia.
VERTICAIS — 1 — Campeão; aquelas. 2 — Crença; nome da segunda letra do alfabeto português. 3 — Recebida; ande. 4 — Preposição; derrotar. 5 — Acareciar. 6 — Campânula. 7 — Oscilar; caminha. 8 — Prefixo de negação; preguiça. 10 — Rádio (s.q.); ides.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 522
CRAVAL — VE — AD — AR — IA
— — — — — ABANAM — LAI — SE —
— SER — MENINA — AVIDAS — DE —
AS — AR — PE — BE — AFAMARA — IR

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Teletjornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
20.50 — Presidente
21.20 — Deixem Passar a Música — com Júlio Pereira
22.20 — O Mar e a Terra — «História e Histórias»
22.50 — 24 Horas
23.20 — Remate

RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio — Futebol: Mundial 66
19.00 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — «O Soldado Russo»
23.00 — 2.ª Volta
23.30 — Benson — Um jovem russo, campeão de xadrez está a disputar um torneio em casa do governador, mas apesar de apertada vigilância este desaparece.

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Teletjornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
20.50 — Primeira Página
21.45 — Dempsey e Makepeace — Os investigadores do SI 10 investigam mais um caso de corrupção.



RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio: Futebol: Mundial 86
19.00 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Cinemadois — «Andrei Rubliov»

Efemérides — o que tem acontecido a 23 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Março, Dia Mundial da Meteorologia:

1568 — O Tratado de Longjumeau põe termo à segunda guerra religiosa em França.
1775 — O estadista norte-americano Patrick Henry advoga junto da Grã-Bretanha a liberdade da América, afirmando: «dêem-me a liberdade ou dêem-me a morte».
1801 — O czar russo Paulo I é assassinado, sucedendo-lhe Alexandre I.
1842 — Morre, em Paris, o romancista Stendhal.
1848 — O primeiro grupo de colonos organizados desembarca em Dunedin, na Nova Zelândia.
1918 — A Lituânia proclama a independência.
1919 — Benito Mussolini funda, em Milão, o movimento fascista italiano nascido de uma dissidência verificada no Partido Socialista.
1928 — D. Manuel Gonçalves Cerejeira é nomeado arcebispo de Mitilene.
1933 — Uma lei aprovada no Parlamento alemão — Reichstag — põe de lado a Constituição e permite a Hitler ultrapassar o Parlamento, estabelecer a ditadura nazi no país e suprimir os sindicatos e os partidos políticos.
1935 — Morre a escritora Ana de Castro Osório.
1942 — Inicia-se, nos EUA, o programa de colocação em campos de internamento, no interior do país, dos nipo-norte-americanos que habitavam na costa ocidental dos Estados Unidos.
1945 — Tropas norte-americanas e britânicas atravessam o Reno e entram na Alemanha no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1951 — É criada a Rádio Ribatejo (encerrada em Janeiro de 1976).
1956 — Proclamação da República Islâmica no Paquistão.
1962 — O Governo francês faz abortar uma tentativa de golpe de Estado na Argélia, levada a cabo por colonos europeus.

1966 — Realiza-se o primeiro encontro entre as igrejas Católica e Anglicana com a audiência do Papa Paulo VI ao arcebispo de Cantuária, Arthur Ramsey.
1976 — Morre, em Londres, Bernard Law Montgomery, marechal britânico que venceu o alemão Rommel na Batalha de Alamein, no norte de África, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1977 — O Governo do Congo anuncia que o cardeal Emile Biayenda, arcebispo católico, foi assassinado.
1980 — O Xá do Irão, no exílio, deixa o Panamá partindo para o Egipto, enquanto os reféns norte-americanos em Teerão entram na vigésima primeira semana de cativeiro.
1981 — Representantes dos Parlamentos português e espanhol decidem constituir um grupo misto para colaboração ibérica no seio da União Interparlamentar.
1983 — O dentista norte-americano Barney Clark morre em Salt Lake City, Utah, 112 dias depois de se ter tornado o primeiro ser humano a receber um coração artificial.
— Os ministros da Defesa da NATO, reunidos em Vilamoura, Algarve, afirmam o seu apoio total à «Opção zero» proposta pela Administração Reagan nas conversações para controlo do armamento nuclear na Europa.
1984 — A Polícia Judiciária anuncia que o crime aumentou, em 1983, 32,9 por cento em relação a 1982.
1986 — Abu Nidal, cujos terroristas desencadearam os ataques de Dezembro nos aeroportos de Roma e Viena, requer formalmente a adesão a Frente de Libertação Popular da Palestina Comando-Geral.

Este é o octogésimo segundo dia do ano. Faltam 283 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «A ausência está para o amor assim como o vento está para o fogo: atíça o grande e apaga o pequeno» — William Shakespeare (1564-1613) — dramaturgo inglês.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Crónica de Carlos Campos

Beira Mar, 1 — Académico de Viseu, 0

A jogar mal... também se ganham jogos

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Arbitro: Carlos Carvalho, auxiliado por Mário Rui e Teixeira Leite, equipa do Porto.

BEIRA MAR — Gorriz, Octávio, Zé Ribeiro, Redondo e Carlinhos; Paulo Campos, Almeida e Paulo Rocha; Bugre, Jorge Silvério e Rachid.

Substituições: Almeida por Dreiffus (64) e Rachid por Nogueira (78).

Suplentes não utilizados: Luís Almeida, João Paulo e Folha.

Treinador: Mário Lino.

ACADÉMICO DE VISEU — Sardinha: Zé Tó, Armindo, Baptista e Rui; Gato, Matos e Cruz; Serginho, Carlitos e Quim.

Substituições: Gato por Gil (65) e Carlitos por Luís (68).

Suplentes não utilizados: Silvino, Fernando Martins e Pinto.

Treinador: Carlos Alinho.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Octávio (19), Armindo (40), Zé Tó (47) e Cruz (68).

Ao intervalo: 1-0.

Controlo antidoping: no final do encontro foram sorteados três jogadores de cada equipa para se submeterem ao controlo antidoping. O sorteio forneceu os seguintes elementos: Beira Mar — Gorriz, Paulo Campos e Dreiffus. Ac. de Viseu — Baptista, Rui e Quim.

Marcador: Armindo (p.b.) aos 44 minutos.

A história do jogo não é muito longa, dado que não foi um bom espectáculo desportivo aquele a que se assistiu ontem no Mário Duarte.

O Beira Mar se pretendia apenas os dois pontos, conseguiu-o, mas à custa duma exibição muito apagada, com um fio de jogo que o meio campo «cortava» sistematicamente, com muitas jogadas ofensivas, mas em que a concretização não aparecia por diversas razões.

OS VISITANTES NÃO FORAM UMA EQUIPA DEFENSIVA

Não se pense que o Académico de Viseu veio a Aveiro actuar de forma demasiadamente defensiva. É verdade que desde o início de jogo mostraram — com as perdas propositadas de tempo — que o empate era um resultado que lhes interessava. Mas não abdicaram de contra-atacar sempre que as oportunidades surgiam. No entanto, na defensiva do Beira Mar está um homem em grande forma — Redondo de seu nome — que deu uma tranquilidade total ao último reduto e que acabou por ser muito bem acompanhado por todo o sector desde Octávio a Zé Ribeiro. Gorriz não teve uma única oportunidade para mostrar o que vale, até porque o único remate digno desse nome só surgiu aos 76 minutos, com Luís a atirar ao lado.

O meio campo aveirense, com Paulo Campos muito apagado, parecendo-nos apático, sem chama, quebrou muito e nem Paulo Rocha nem Almeida conseguiram dar a volta à monotonia que foi o encontro. Realmente a emoção esteve longe de ser uma constante do jogo, apenas quebrada quando os aveirenses ensaiavam

algumas jogadas onde se adivinhava algum perigo.

NA BALIZA DO ACADÉMICO... UM SENHOR GUARDA-REDES

O Beira Mar teve em Sardinha, guardião do Académico de Viseu, um dos seus «piores» adversários, senão mesmo o «pior». Com efeito, a baliza de Viseu está muito bem entregue e foi uma agradável exibição aquela que Sardinha efectuou, dando uma confiança muito grande à sua equipa e permitindo até que de quando em vez — principalmente na segunda parte — os viseenses se aventurassem um pouco mais ao ataque.

O único golo da partida surgiu no minuto 44, quando Baptista tinha a bola dominada e inexplicavelmente a deixou fugir para Bugre que rematou de pronto. Com o esférico a encaminhar-se para a baliza que já estava deserta ainda surge o pé de Armindo que na tentativa de salvar o que já não teria salvação ainda confirmou o golo. Se lhe atribuímos o autogolo foi porque ele foi o último jogador a tocar no esférico antes de entrar.

A VITÓRIA FOI MERECEIDA, MAS...

Não está em causa o merecimento da vitória aveirense, mas pareceu-nos que a equipa terá acusado a derrota de Leiria na última jornada e jogou debaixo dessa pressão não lhe permitindo explicar o seu jogo como muitas vezes já lhe vimos fazer esta época. De qualquer das formas conseguiu os dois pontos — objectivo imediato

— está na corrida para o segundo lugar e isto terá dado uma outra perspectiva para as jornadas que ainda faltam. Ontem, Agueda e Feirense perderam... o que quer dizer que o Beira Mar ganhou em três campos. E isto, dá cá uma moral...

É evidente que se notou uma fraca produção de jogo mas isso está explicado no que atrás dissemos.

Pelo seu lado, o Académico de Viseu também não nos pareceu uma grande equipa. Exceptuando o guardião, a equipa estará a acusar o facto do seu técnico não poder estar no banco e daí não ser comandada «em cima» do acontecimento. Notou-se isso claramente nas substituições operadas... que foram feitas ao retardador... com um mensageiro a vir da bancada até junto ao banco para dizer o que se deveria fazer. Assim, será realmente difícil e a equipa dentro das quatro linhas mostra bem que a falta do apoio dum voz que a comande lhe é fatal em muitas situações. De qualquer das formas pareceu-nos estar perfeitamente ao alcance do Beira Mar, que é sem dúvida de outro Campeonato.

ARBITRAGEM SEM PROBLEMAS

Carlos Carvalho veio do Porto para apitar um encontro que não teve grandes problemas. Um ou outro lance mal julgado não foram suficientes para lhe atribuímos nota negativa. Pareceu-nos, contudo, em determinadas fases do jogo, pouco concentrado, a actuar de forma um tanto displicente, o que é sempre perigoso.

União de Coimbra, 2 — Águeda, 0

Futebol!?

só na primeira parte e... apenas vinte minutos!!

Crónica de: José Carlos da Silva

Um jogo de futebol é um desporto fácil de contar desde que não se leve para o campo a crónica pré-concebida, porque um desafio de futebol não veste de «pronto-a-vestir», nem qualquer modelo lhe assenta a não ser o cerzido no próprio campo durante os noventa minutos, que são os normais de cada jogo.

Dispensamo-nos, portanto, de complicar, através de exercício mais ou menos imaginativo a hora e meia disputada no «Municipal» do Calhabé.

Aliás, em meia dúzia de palavras, o encontro e o seu desfecho podem ser assim resumidos: futebol foi coisa que não se viu. Aliás, pouco se viu. Apenas vinte minutos de jogo com algum futebol vistoso por parte dos «unionistas» (até à marcação do segundo golo), depois, até final, assistimos a um «match» sensaborão, monótono, lento e com os ataques de ambos os conjuntos completamente inocuos e, não fora a ruidosa «claque» dos «azuis», a parca assistência que esteve no «Municipal», deixar-se-ia adormecer nas bancadas...

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra. Sob a arbitragem de Heliodoro Saraiva, auxiliado por Carlos Alberto e Carlos Seca (Equipa do C.R. de Setúbal) as equipas alinharam com:

UNIAO DE COIMBRA — Arménio; Toca, Luís Vicente, Paulito e Freitas (cap.); Vitor, Paulo Moço, Jorge Oliveira e Pedro Maria; Camegim e Jorge Paixão.**AGUEDA** — Rodrigues; Mauro, Gomes, Leite I (cap.) e Carlos Miguel; Pinto da Rocha, Queta, Tião e Armando; Alberto e Coimbra.

Substituições: aos 34 minutos sai Tião e entra para o seu lugar Bé. Aos 61, Mauro cede o seu lugar a Valdemar, nos forasteiros. No União, Vitor, lesionado numa clavícula (?) teve que ceder o seu posto a Alexandre e, ainda aos 61, Coelho ocupou o lugar de Jorge Paixão.

Disciplina: o arbitro mostrou o cartão amarelo a Leite I por «ceifar». Toca quando este descia com perigo pelo seu corredor direito.

Ao intervalo: 2-0.

Golos: 1-0 aos dez minutos. Na sequência de um canto, marcado por Vitor, toda a defensiva forasteira fica «pregada» no terreno e, Pedro Maria, no «coração» da área, teve tempo para tudo e «fuzilar» as redes de Rodrigues. 2-0 aos vinte minutos. Numa jogada de insistência de Vitor, pelo corredor direito, este vai à «linha», cruza e depois de uma defesa incompleta do guardião aguedense, Pedro Maria faz um golo fácil e, novamente, com culpas para a defesa forasteira.

COMEÇAR BEM...

O União, começou, efectivamente, a praticar um futebol com alguma qualidade e agressivo.



Arménio poucas vezes foi solicitado, mas desta feita teve que se empregar a fundo.

Principalmente até à saída de Vitor que, enquanto jogou, foi, «apenas», um «quebra-cabeças» para o defensor esquerdo Mauro que se viu «grego» para travar (nunca o conseguindo) o buliçoso médio-ala-direito, autêntico muniador de bolas, ora para a cabeça de Camegim, ora para Pedro Maria que se integrava bem no ataque pelo flanco esquerdo.

Dos pés de Vitor saíram as jogadas que deram os dois golos e, depois da sua saída, não se viu, mais, aquele flanco (direito) a ser «varrido» como era e Toca, em missão mais recuada, nunca foi um bom seguidor de Vitor.

Vasco Gervásio «encaixou» bem o seu xadrez no esquema dos aguedenses. Com uma defesa em «linha» e com um meio-campo agressivo onde Paulo Moço comandava as operações, com dois médios-alas (Pedro Maria pela esquerda e Vitor pela direita) e ainda Jorge Paixão no eixo do ataque, deu a ideia que queria, cedo, arrumar a questão... E... assim aconteceu.

Aos cinco minutos, Jorge Paixão, com a baliza «escancarada», perde soberana ocasião de golo num cruzamento de Toca. Aos dez, o golo

surge na sequência de um canto, marcado por Vitor, com Pedro Maria a aproveitar bem a falha dos «centrais» forasteiros; e, aos vinte, numa arrancada fulgurante de Vitor, com Mauro à ilharga, a levar a bola à linha, a centrar como mandam as regras e a proporcionar a Pedro Maria outro golo depois de uma defesa incompleta de Rodrigues. E pronto! por aqui se ficou... o futebol dos unionistas.

E... ACABAR MAL

Até aqui, o ataque do Recreio de Agueda não se fez notado. Lá na frente, Coimbra, pouco apoiado, era metido num «colete de forças» «cerzido» por Paulito e Luís Vicente e, «perdido por um, perdido por mil», o técnico aguedense, depois de sofrer o segundo golo, jogou no «tudo ou nada». Tirou Tião (meio-campo) e fez entrar o avançado Bé que, diga-se, veio dar outra dinâmica atacante ao lado de Coimbra, que até então, era um homem só no ataque do Agueda.

E... a diferença notou-se. Aos vinte e oito minutos, Coimbra, bem lançado por Mauro, torneia Paulito, isola-se e faz o esférico embater

na base do poste da baliza de Arménio. Pouco depois, aos trinta e cinco, é o capitão Freitas que evita um golo certo «roubando» in-«extremis», a bola a Coimbra quando este se preparava para alvejar as redes de Arménio e, por aqui se ficou, também, as iniciativas do Recreio de Agueda.

Após o intervalo, o União «ofereceu» a iniciativa do jogo ao adversário, concedendo-lhe o meio-campo e abdicando completamente do ataque, porém, o «pressing» dos forasteiros era completamente inocuo já que, a defesa unionista (reforçada), sem meias medidas e, «completamente nas tintas» para o futebol bonito, não teve pejo em mandar o esférico para a «sereia» que é como quem diz: aliviar de qualquer maneira e feito e para onde estavam virados (os jogadores).

Sentindo o jogo a correr-lhe de feição, o técnico forasteiro reforçou mais a sua frente de ataque e fez entrar mais um avançado (Valdemar) para o lugar de Mauro que, na verdade, era muito maleável na sua área de jurisdição. Os aguedenses pressionavam mas... com um futebol «afunilado», esquecendo-se das faixas laterais do terreno e dando todas as possibilidades à defensiva «azul» de aliviar de qualquer modo.

O União sofreu o seu primeiro revés quando, aos setenta e cinco minutos, Freitas, foi forçado a abandonar o terreno, fortemente contundido, com um sobrolho a sangrar. Na disputa do esférico com Armando, Freitas «leva» a cabeça onde o seu adversário tinha o pé e este, sem qualquer maldade ou violência, pontapeou na cara de Freitas.

O Agueda, aproveitando a inferioridade dos «azuis» subiu mais no terreno, causando alguns calafrios na defensiva coimbrã e, inclusivamente, foi-lhe sonogada uma grande penalidade cometida por Paulito ao derrubar, em plena grande área, Armando, quando este se isolava e se preparava para fazer o inevitável golo.

Este foi, porém, o «canto do cisne» dos aguedenses e, até final, foi um autêntico festival de... mau futebol.

ARBITRAGEM

Heliodoro Saraiva não teve um trabalho isento de erros, e se em alguns a responsabilidade não lhe compete, como foi o caso de dois ou três «off-sides» assinalados sem justa causa, o mesmo já não aconteceu no aspecto disciplinar onde houve alguns cartões por amostrar e no referido lance da grande penalidade onde Armando é derrubado, em plena área, num momento em que a bola já tinha passado, e o defesa do União, não tinha, consequentemente, possibilidades de jogá-la. Lance a justificar o castigo máximo e Heliodoro Saraiva estava bem perto da jogada para a deixar passar sem a sanção devida.

MOTOCROSSE

Mário Kalssas em segundo lugar na primeira prova dos Nacionais

Disputou-se ontem em Alqueidão da Serra a primeira prova a contar para os nacionais de motocrosse, na categoria de 250 c.c., perante uma assistência calculada nos 3.000 espectadores, e com a participação de 21 pilotos.

Na primeira manga Carlos Correia (Husqvarna), seguido de Mário Kalssas (Honda/Castrol), Fernando Salgueiro (Honda) e Vitor Calado (Yamaha).

Na segunda manga Carlos Correia voltou a vencer, sendo Vitor Calado o segundo, Mário Kalssas o terceiro e Fernando Salgueiro o quarto.

De registar que no decorrer desta segunda manga o piloto Carlos Crespo sofreu um acidente que o obrigou a recolher ao Hospital.

Na classificação final Carlos Correia ficou na primeira posição, seguido de Mário Kalssas, Vitor Calado e Fernando Salgueiro.

De salientar esta segunda posição obtida pelo popular piloto do MOTOCLUBE DE VAGOS, que nas provas de preparação disputadas anteriormente obtivera duas magníficas vitórias, uma delas sobre o vencedor de ontem e outra sobre o espanhol Paco Rial, em provas que se disputaram respectivamente em Amora e Rio Maior.



Mário Kalssas, o popular piloto do Moto clube de Vagos, em plena prova, em Alqueidão da Serra.

Organizado pela AFA

I Torneio Internacional de Juniores começa no próximo sábado

Com a participação de 13 equipas, inicia-se no próximo sábado, com os jogos correspondentes à primeira eliminatória, o I Torneio Internacional de Juniores da Associação de Futebol de Aveiro, da responsabilidade organizativa do Gabinete Técnico daquela Associação.

O Clube estrangeiro convidado este ano para conferir a qualidade de Internacional ao Torneio, foi o Desportivo da Corunha, depois da impossibilidade de ter o Real Madrid, como era intenção dos organizadores.

Na primeira fase deste Torneio (1.ª e 2.ª eliminatórias) participam doze equipas, sendo quatro que representam a A.F.A. no Nacional de Juniores - BEIRA MAR, ÁGUEDA, ANADIA e FEIRENSE - e mais oito dos distritais

da categoria, isto é, os dois primeiros de cada série daquele Campeonato.

A primeira eliminatória - a duas mãos - disputa-se nos dias 28 de Março e 1 de Abril, e as seis equipas apuradas decidirão a 2.ª eliminatória - também a duas mãos - com jogos nos dias 8 e 15 de Abril.

As três equipas "sobreviventes", a que se juntará o Desportivo da Corunha, terão depois de disputar a meia final, com jogos a realizar no Estádio Dias Garcia, em S. João da Madeira, e no Estádio da Avenida, em Espinho, no dia 17 de Abril, ambos às 16 horas.

Finalmente, no Estádio Mário Duarte, no dia 18, com jogos às 15 e às 17 horas, será a Final do Torneio, com o apuramento dos quatro primeiros lugares.

De salientar ainda que a organização, para além das Taças com que são premiadas as quatro equipas presentes na Final, atribuirá ainda galardões ao Melhor Marcador, Melhor Guarda-redes, Melhor Jogador e Equipa mais correcta, para cuja classificação foi nomeado um júri constituído pelo Delegado da Direcção Geral dos Desportos, tres elementos da Associação de Futebol de Aveiro e 5 jornalistas representantes da Rádio Clube da Feira e dos jornais "Correio da Feira", "O Jogo", "Jornal de Noticias" e "Diário de Aveiro".

A Associação de Futebol de Aveiro investe neste Torneio nada menos de oito centenas de contos para uma movimentação de cerca de duas centenas e meia de atletas da categoria de juniores.

Full Contact

Ramjanali campeão da Europa

O português Carlos Ramjanali, do Atlético Clube Figueirense, conquistou ontem o título de campeão europeu de Full Contact, na categoria de 67 quilos, ao vencer na Figueira da Foz o belga Robert Antonioli.

Os combates desenvolveram-se no Grande Casino Peninsular, com a presença de muito público que, entusiasmadamente, animou o despique entre os dois lutadores.

Ramjanali, quinto no «ranking» europeu da modalidade, venceu Antonioli, há quatro anos detentor do título europeu, aos pontos, num combate em 10 assaltos realizado no Casino da Figueira da Foz.

Torneio de Bridge da Vista Alegre

Realiza-se em Espanha, nos dias 28 e 29 do corrente mês um Torneio de Bridge, no "Clube de Bridge Benal Beach", em Benalmádena Costa (Málaga), com o patrocínio da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre.

Os prémios são em porcelanas da Vista Alegre, num valor total de 300 contos.

Também no Algarve, nos dias 4 e 5 de-Abril próximo se desenrola o IV Torneio do "Circuito Internacional de Bridge Vista Alegre/Dom Pedro 1986/87", estando incluído nos prémios e também oferecido a todos os participantes, uma peça original em as caricaturas de todos os jogadores, da autoria de Francisco Zambujal.

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

FC Porto, 5 — Beira Mar, 0

... Naturalmente

Jogo no campo de treinos do Estádio das Antas.

Árbitro: Donato Santos (Viseu).

F.C. PORTO - Best; Zé Nuno, Zé Luis, Fernando, Couto e Cabral; Domingos, Oliveira (Secretário, 74) e Zé Nando (TôZé II, 74); João Paulo, Lay e TôZé I.

BEIRA MAR - Mário Júlio; Luis, Alvaro, Esgueirão e Breck (Rochinha, 74); Luis Miguel, Iadeira e Rocha; Agueda (Carlos, 74), Marcelo e João José.

Ao intervalo: 3-0

Marcadores: Lay (23 e 34) Zé Nuno (33), Zé Luis (59) e Cabral (66).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Agueda, aos 43 minutos.

A superioridade dos portistas foi evidente e com facilidade chegaram aos 3-0, no curto espaço de 11 minutos, depois de uma fase de futebol incaracterístico e sem objectividade.

Os aveirenses reagiram bem ao primeiro tento portista, mas foram depois impotentes para travar o melhor futebol dos anfitriões.

A segunda parte apresentou um F.C. Porto mais aguerrido e mais determinado, armas que quebraram por completo o esboço de reacção dos auri-negros.

Vitória certa da equipa que melhor futebol apresentou num jogo bem arbitrado, embora um tanto complacente no aspecto disciplinar.

DISTRITAL DE INICIADOS 2.ª FASE

Águeda, 0 — Espinho, 0

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro — Costa Baptista, auxiliado por Carlos Moreira e Félix Monteiro.

ÁGUEDA — Hernâni; Rui, Luís Miguel, Elói e Pedro; Morais, Alexandre e Vidocas (Luís Manuel); Paulo (Coelho), Palecas e Mico.

ESPINHO — Amaral; Cardoso, Rui, Chico e Melinho; Luís Filipe (Pedro), Cubillas (Vitinha) e Flávio; Juveniano, Lemos e Augusto.

Ação disciplinar — nada a assinalar.

Num jogo algo morno, a inoperância dos sectores atacantes de ambas as equipas constituiu a sua nota dominante, como, aliás, o resultado em branco bem o demonstra. O equilíbrio foi notório durante os 70 minutos de jogo, porém, quanto a nós, o Espinho mostrou dispor de um conjunto mais coeso, revelando já uma certa maturidade, facto evidente pelo toque de bola dos seus jogadores e pela sua colocação no terreno.

A primeira situação de perigo aconteceu aos 9 minutos junto da baliza à guarda de Amaral, com os avançados aguedenses a desperdiçarem a oportunidade. Aos 11 minutos, na sequência de um passe cruzado de Lemos, o Espinho esteve à

beira de marcar, com Flávio a rematar de cabeça proporcionando a Hernâni uma boa defesa. Foi ainda o Espinho que, aos 15 minutos, dispôs de uma flagrante ocasião (talvez a melhor) de golo. Lemos remata de cabeça, o guarda-águedense desvia o esférico para a barra, aparecendo Juveniano a recarregar. Valeu a presença de Morais sobre o risco que, assim evitou o pior.

Até ao final dos primeiros 35 minutos nada de relevante se registou.

Na etapa complementar, a qualidade do jogo baixou significativamente. Ambas as turmas em confronto mostraram alguma falta de discernimento na sua manobra atacante, proporcionando aos dois guarda-redes um período de «descanso».

O único lance de certo perigo, ocorreu aos 8 minutos da segunda parte quando, com Amaral fora da baliza, Palecas tenta um «chapéu», valendo na ocasião o defensor Rui que evitou um golo certo.

Assim, pensamos que o nulo registado no final do tempo regulamentar é espelho daquilo que se passou dentro das 4 linhas, sendo, por isso, justo.

Arbitragem razoável.

Carlos Rodrigues

Resultados e Classificações Resultados

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Boavista-Guimarães	1-1
Benfica-Chaves	0-0
Elvas-Rio Ave	1-0
Farense-Salgueiros	0-0
Marítimo-Académica	3-1
Varzim-Portimonense	1-1
Porto-Belenenses	1-0
Braga-Sporting	0-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Benfica	23	17	5	1	43-19	39
Porto	23	15	6	2	53-17	36
Guimarães	23	12	9	2	37-16	33
Sporting	23	12	6	5	39-21	30
Varzim	23	7	11	5	17-16	25
Chaves	23	10	5	8	29-32	25
Belenenses	23	10	3	10	40-27	23
Boavista	23	6	8	9	25-28	20
Portimon.	23	6	7	10	19-38	19
Marítimo	23	7	5	11	24-33	19
Académica	23	5	9	9	18-27	19
Rio Ave	23	5	8	10	23-32	18
Braga	23	7	3	13	22-28	17
Salgueiros	23	4	9	10	16-33	17
Farense	23	4	7	12	23-36	15
Elvas	23	2	7	13	14-36	13

PRÓXIMA JORNADA

Chaves-Guimarães
Rio Ave-Benfica
Salgueiros-Elvas
Académica-Farense
Portimonense-Marítimo
Belenenses-Varzim
Sporting-Porto
Braga-Boavista

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Freamunde-G. Vicente	2-0
Lourosa-Chaves	3-2
Bragança-P. Ferreira	2-0
Penafiel-Espinho	0-3
Lixa-Tirsense	2-0
Felgueiras-Leixões	0-0
Famalicao-Trofense	1-1
Fafe-Vizela	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Espinho	23	13	4	6	41-16	30
Penafiel	23	9	10	4	31-21	28
G. Vicente	23	11	6	6	25-18	28
Fafe	23	9	8	6	27-16	26
Leixões	23	7	11	5	20-20	25
Vizela	23	7	10	6	22-22	24
Famalicao	23	7	8	8	20-21	22
Freamunde	23	10	2	11	29-24	22
Aves	23	8	5	10	28-29	21
Tirsense	23	7	7	9	24-28	21
Felgueiras	23	5	11	7	27-22	21
Bragança	22	8	5	9	23-39	21
P. Ferreira	23	8	4	11	27-33	20
Trofense	23	7	6	10	25-36	20
Lixa	23	6	7	10	18-28	19
Lourosa	22	6	6	10	19-32	18

PRÓXIMA JORNADA

Aves-G. Vicente
P. Ferreira-Lourosa
Espinho-Bragança
Tirsense-Penafiel
Leixões-Lixa
Trofense-Felgueiras
Vizela-Famalicao
Fafe-Freamunde

CHAVE DO TOTOBOLA

Benfica-Chaves	x
Porto-Belenenses	1
Boavista-Guimarães	x
Elvas-Rio Ave	1
Farense-Salgueiros	x
Marítimo-Académica	1
Varzim-Portimonense	x
Braga-Sporting	2
Freamunde-Gil Vicente	1
Penafiel-Espinho	2
Fafe-Vizela	1
Almeirim-Covilhã	1
C. Piedade-Montijo	1

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Mangualde-Torriense	3-0
Almeirim-Covilhã	4-0
Mirense-Leiria	1-0
Beira Mar-A. Viseu	1-0
U. Coimbra-Águeda	2-0
Marinhense-Estarreja	0-2
Guarda-Portalegre	3-1
Peniche-Feirense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Covilhã	23	14	8	1	31-12	36
Feirense	23	12	5	6	33-23	29
Beira Mar	23	12	5	6	47-22	29
Águeda	22	10	4	8	35-23	24
Estarreja	23	9	6	8	33-23	24
Torriense	23	6	11	6	26-23	23
U. Coimbra	23	9	5	9	30-30	23
Marinhense	23	9	4	10	26-29	22
Peniche	23	8	6	9	23-32	22
Mirense	23	9	4	10	28-34	22
A. Viseu	23	8	5	10	21-22	21
Leiria	23	8	5	10	23-30	21
Mangualde	23	7	5	11	27-40	19
Almeirim	23	8	3	12	20-38	19
E. Portalegre	23	7	3	13	26-33	17
Guarda	22	5	5	12	23-45	15

PRÓXIMA JORNADA

Covilhã-Torriense
Leiria-Almeirim
A. Viseu-Mirense
Águeda-Beira Mar
Estarreja-U. Coimbra
Portalegre-Marinhense
Feirense-Guarda
Peniche-Mangualde

ZONA SUL

RESULTADOS

Sacavenense-Barreirense	1-0
C. Piedade-Montijo	3-1
Atlético-Lusitânia	3-1
E. Lagos-Oriental	1-0
S. Cacém-Nacional	3-3
U. Madeira-Olhansense	3-0
Setúbal-Estoril	2-0
S. Correia-Amadora	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Setúbal	23	15	5	3	42-14	35
Amadora	23	12	7	4	32-16	31
Estoril	23	8	10	5	17-15	26
Montijo	23	9	8	6	33-30	26
E. Lagos	23	9	8	6	26-25	26
Sacavenense	23	7	11	5	20-21	25
U. Madeira	23	9	7	7	28-25	25
Olhansense	23	5	14	4	28-31	24
Atlético	23	8	8	7	28-24	24
Nacional	23	6	9	8	32-24	21
C. Piedade	23	7	7	9	36-47	21
Barreirense	23	6	7	10	33-32	19
Oriental	23	5	8	10	11-25	18
Lusitânia	23	4	9	10	22-37	17
S. Cacém	23	4	9	10	19-38	17
S. Correia	23	2	9	12	15-28	13

PRÓXIMA JORNADA

Montijo-Barreirense
Lusitânia-C. Piedade
Oriental-Atlético
Nacional-E. Lagos
Estoril-U. Madeira
Amadora-Setúbal
S. Correia-Sacavenense
Olhansense-S. Cacém

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE C

RESULTADOS

V. Benfica-Tondela	1-1
Tabuense-Naval	1-1
Oliveirense-Gouveia	1-1
Luso-Marialvas	0-0
O. Bairro-Anadia	0-0
Seia-Mealhada	2-1
Belmonte-Oliveirinha	1-2
Santacomba-O. Hospital	1-0

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:
9 - 22 - 25 - 26 - 31 - 38 + 8

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
O. Bairro	23	15	5	3	29-12	35
Marialvas	23	14	5	4	30-20	33
Oliveirense	23	11	5	7	35-27	27
Mealhada	23	9	8	6	24-17	26
Naval	23	11	3	9	37-26	25
Tabuense	23	10	5	8	25-22	25
V. Benfica	23	9	5	9	23-24	23
Anadia	23	8	7	8	18-16	23
O. Hospital	23	10	2	11	28-26	22
Luso	23	7	8	8	19-24	22
Seia	23	7	8	8	25-18	22
Gouveia	23	5	8	10	18-26	18
Santacomba	23	6	11	6	20-25	18
Oliveirinha	23	2	9	12	14-35	13
Belmonte	23	4	3	16	14-42	11

PRÓXIMA JORNADA

Naval-Tondela
Gouveia-Tabuense
Marialvas-Oliveirense
Anadia-Luso
Mealhada-O. Bairro
Oliveirinha-Seia
O. Hospital-Belmonte
Santacomba-V. Benfica

SÉRIE D

RESULTADOS

Usseira-Bombarral	0-0
Ferrel-Alcains	1-1
Portalegre-Elétrico	2-1
Nazarenos-Caldas	0-1
Lousanense-Mirandense	1-0
Marrazes-Alcobaça	0-1
Castelo Branco-Fátima	2-0
Guiense-Santarém	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Caldas	23	16	2	5	31-11	34
Santarém	23	15	4	4	37-13	34
Portalegre	23	12	6	5	36-20	30
Usseira	23	7	13	3	29-22	27
Alcains	23	9	7	7	29-28	25
Lousanense	23	10	5	8	25-21	25
Ferrel	23	9	6	8	30-34	24
Elétrico	23	7	8	8	27-27	22
C. Branco	23	10	2	11	20-31	22
Bombarral	23	8	5	10	18-23	21
Marrazes	23	4	12	7	25-24	20
Alcobaça	23	7	5	11	26-34	19
Fátima	23	6	6	11	25-31	18
Guiense	23	6	5	12	19-29	17
Mirandense	23	5	6	12	15-27	16
Nazarenos	23	4	6	13	17-33	14

PRÓXIMA JORNADA

Alcains-Bombarral
Elétrico-Ferrel
Portalegre
Caldas-Portalegre
Mirandense-Nazarenos
Alcobaça-Lousanense
Fátima-Marrazes
Santarém-Castelo Branco
Guiense-Usseira

NACIONAL DE JUNIORES

ZONA NORTE

RESULTADOS

Braga-Boavista	0-1
Famalicao-U. Coimbra	1-0
Porto-Beira Mar	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Porto	6	6	0	0	17-1	12
Boavista	6	3	2	1	6-4	8
Braga	6	3	1	2	13-6	6
U. Coimbra	6	2	2	2	3-4	6
Famalicao	6	1	2	3	6-11	4
Beira Mar	6	0	1	5	5-19	1

PRÓXIMA JORNADA

U. Coimbra-Braga
Boavista-Porto
Beira Mar-Famalicao

ZONA SUL

RESULTADOS

Barreirense-Torraltal	1-0
Sporting-Académica	5-0
Benfica-Leiria	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Sporting	5	4	1	0	18-1	9
Benfica	5	4	1	0	12-4	9
Torraltal	5	2	0	3	8-9	4
Académica	5	1	0	4	5-16	2
Barreirense	5	1	0	4	4-15	2
Leiria	1	0	0	1	1-3	0

PRÓXIMA JORNADA

Leiria-Barreirense
Torraltal-Sporting
Académica-Benfica

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Milheiroense-Arrifanense	3-0
Fajões-Fiães	1-1
Cortegaça-Tarei	2-0
Sanjoanense-Carregosense	1-0
Bustelo-S. Roque	1-1
Valecambrense-Esmoriz	2-0
S. João Ver-P. Brandão	2-0
Sanguedo-Avanca	9-0
Lobão-Cucujães	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Sanjoanense	26	18	6	2	42-12	68
P. Brandão	26	18	5	3	52-14	67
Esmoriz	26	16	8	2	45-15	66
Cortegaça	26	16	2	8	43-27	60
S. Roque	26	11	10	5	38-25	58
Sanguedo	25	10	9	6	37-22	54
Arrifanense	26	10	6	10	28-26	52
Fiães	26	6	14	6	19-17	52
Valecamb.	25	10	5	11	29-35	51
Lobão	26	7	1			

ANDEBOL

NACIONAL DA II DIVISÃO

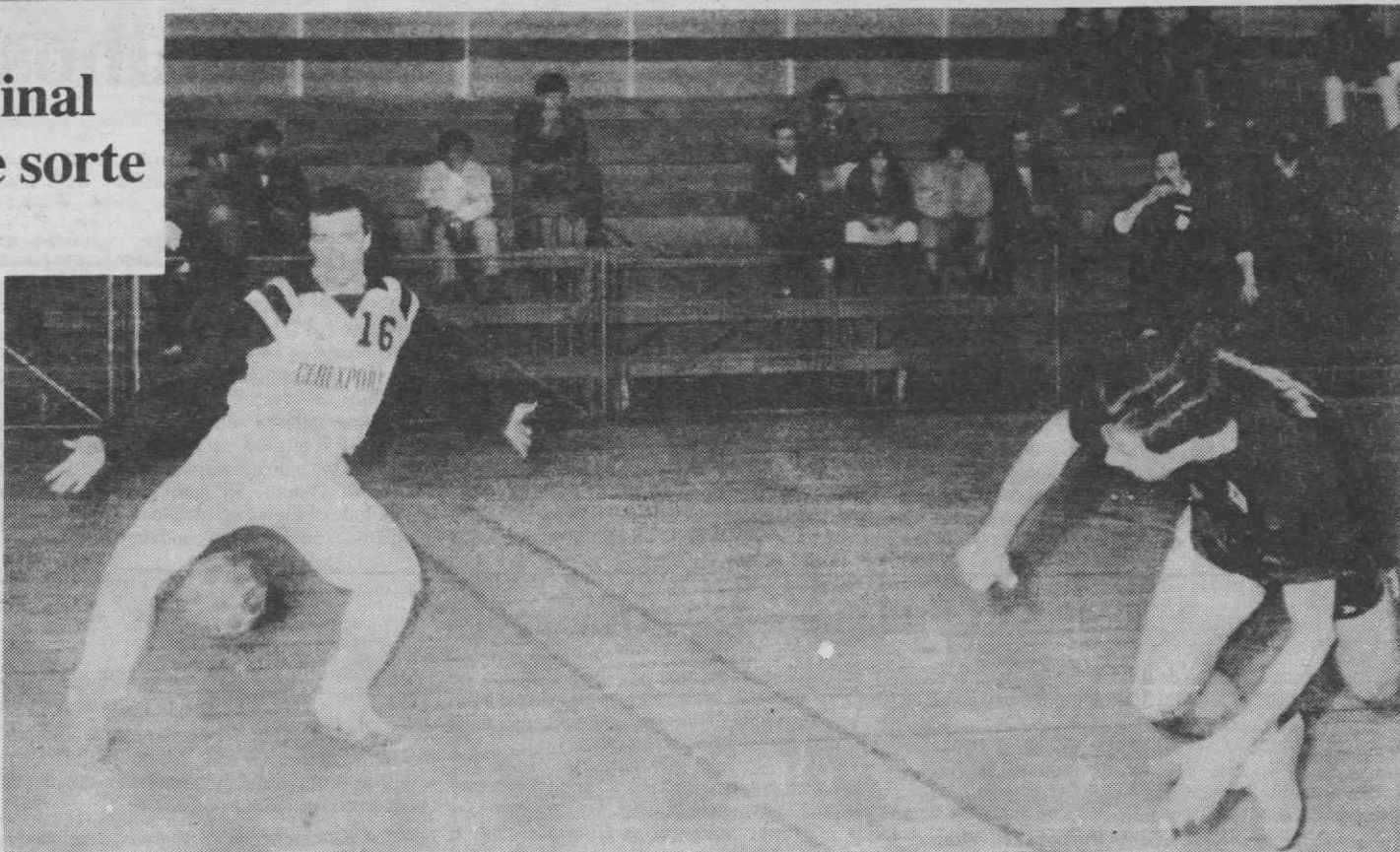
No início da Fase Final Beira Mar não teve sorte em Coimbra

Começou este fim-de-semana a fase final do Campeonato Nacional de Andebol da II Divisão, fase final, e começou bem para a Académica, porque venceu o jogo frente ao Beira Mar, por 25-24, com 13-11 ao intervalo.

A diferença de pontos é escassa, mas isso mostra bem que foi uma partida muito disputada de parte a parte, com a turma de Aveiro muito atenta e a dar boa conta de si. A Académica por seu lado já não fez o seu jogo habitual, porque o estado nervoso dos atletas dominaram a equipa e isso nem sempre permitiu que os estudantes praticassem o andebol que sabem e são capazes de fazer.

A foto junta mostra-nos um jogador da Académica a rematar e que dá mais a ideia de ser um jogo de futebol de salão. Se a qualidade da foto não é a que nós desejamos, tal deve-se à dupla de arbitragem (José Armando e Carlos Reis) que vieram do Porto e que pela segunda vez impediram o nosso repórter de fotografar. Pediram mesmo à PSP que o impedissem...

É de lamentar e não podemos conceber que ainda haja pessoas com tais mentalidades envolvidas na prática desportiva.



NACIONAL III DIVISÃO

Illiabum, 29 — Vitória de Guimarães, 21

Jogo no Pavilhão de Ílhavo.

Arbitros: José Armando e Jorge Reis (Porto).

ILLIABUM — Oliveira; Marinho, Game-las (6), Senos (2), Pedro Lagarto, leite (5), Zé Zé (8), Casimiro (4), Pedro Garcia, Eduardo Gamelas (4), Hélio.

Treinador: Hélio Maia.

VIT. GUIMARAES — Teixeira; Vítor Sousa (1), José Meira, Silva (5), Guimarães (3), Manuel Fernandes (1), Faria (1), Paulo Natal (3), Abreu (7), João Oliveira e António Castro.

Ao intervalo: 14-9.

A equipa do Vitória de Guimarães começou

por tentar anular os jogadores mais perigosos e influentes na manobra da equipa ilhavense, nomeadamente Senos que teve quase permanentemente um «polícia» a estorvar-lhe a acção, José Meira e procurando também anular Leite.

No entanto a tática dos minhotos não surtiu porque os ilhavenses valeram pelo seu todo, pois o seu andebol foi de primeira qualidade. Leite distinguiu-se principalmente na segunda metade do encontro, pois fugindo à marcação que lhe era imposta conseguiu alguns belos golos, tendo Zé

Zé aproveitado muito bem as oportunidades que se lhe ofereceram obtendo só à sua conta oito golos.

Bloco defensivo ilhavense muito agressivo e tapando com êxito a zona frontal da sua baliza não permitindo espaços pelos flancos, salvo raras excepções bem aproveitadas por Abreu que pelo seu lado conseguiu sete tentos.

Os minhotos bateram-se muito bem, mas foram impotentes para susterm o caudal do jogo atacante da equipa da casa. Só em contra-ataque é que conseguiram chegar ao último reduto da equipa da casa.

A arbitragem não se deu por ela e isso diz bem do seu trabalho. Quando tal acontece é porque os «homens do apito» souberam actuar de forma a não merecerem qualquer tipo de reparo.

DISTRITAL DA I DIVISÃO Pessegueirense, 4 Vaguense, 0

Jogo no Campo da Portela (Pessegueiro do Vouga).

Arbitro: Martinho Cândido, auxiliado por Joaquim Gonçalves e Joaquim Vieira.

PESSEGUEIRENSE — Santana; Pinto, Aguinaldo, Mussá e Sereno (Nazaré); Toni (Nelito), Lebre e Pinho; Elio, Armelim e Malheiro.

VAGUENSE — Grave; Alfredo, Firmino, Lourenço e Branco; Cunha, Arnaldo e Rua; Norberto, Alexandre (Xico) e Marco.

Acção disciplinar: Armelim (26 m), Lourenço (40 m), Cunha (87 m) e Elio (88 m).

Intervalo: 1-0.

Marcadores: Elio (28 m), Armelim (57 m), Malheiro (75 m) e Lebre (89 m).

Quem na tarde de ontem se deslocou ao Campo da Portela pôde continuar a ver uma equipa a jogar de uma forma que satisfaz o mais exigente.

No entanto, a equipa do Vaguense apresentou um futebol mais aberto e até final, é de salientar que nunca se deu por vencida. A equipa da casa agradou-nos totalmente dado que era o que se esperava duma equipa que lidera o Campeonato.

Quanto ao trabalho do trio de arbitragem foi o que se chama impecável.

Augusto Silva

Alba, 2 — Fermentelos, 1

Jogo no Parque Alba (Albergaria-a-Velha).

Arbitro: Sérgio Borges, auxiliado por Pereira Tavares e Castro Sousa.

ALBA — Luís Filipe; Carapinheira, Tô Zé, Diego e Jorge Alvaro; Marcos, Beto e Júlio (Bé, 55 m); Simões, Vitinha e Torres.

FERMENTELOS — Bernardino; Ferrão, Nélson, João Manuel e João António (Alexandre, 79 m); Artur Jorge (Neston, 88 m), Alberto e Luis; José Silva, Paulo e Alpidio.

Acção disciplinar: nada a registar.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Torres (26 m), Alberto (75 m g.p.) e Bé (77 m).

A vitória final do Alba foi bastante difícil, mas inteiramente merecida, pois foi a equipa que dominou durante toda a partida, ficando no entanto a dever a si própria, uma série incontestável de oportunidades que não concretizou.

Os visitantes fecharam-se muito no seu meio campo e praticamente não dispuseram duma única ocasião de golo, à excepção da grande penalidade que veio a ser cometida sobre Paulo, o qual antes de ser «ceifado» por Tô Zé «dribiou» em curto espaço de terreno Carapinheira e Diego. Pensou-se que ia haver novo escândalo no Parque Alba, mas Bé pleno de oportunidade marcou aquele que seria o golo da vitória da sua equipa.

Resultado justo numa partida extremamente correcta e onde sobretudo pela parte dos locais, aconteceram lances bem imaginados, mas onde faltou apenas e não foi pouco a finalização mais adequada.

Arbitragem sem margem para reparos.

Jacinto Martins

Resultados e Classificações

(Da página anterior)

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Águeda.....	16	14	1	1	69-10	45
Ponte Vagos..	16	12	1	3	61-23	41
Mealhada.....	16	11	3	2	21-17	41
Luso.....	15	7	2	6	36-25	31
Anadia.....	15	6	3	6	30-18	30
Aguinense.....	14	6	2	6	21-33	28
Vaguense.....	16	3	4	9	11-34	26
Calvão a).....	15	3	3	9	16-41	23
Oliveirinha.....	15	3	3	9	13-37	23
Bustos.....	14	0	2	12	6-70	15

a) Tem uma falta de comparência

PRÓXIMA JORNADA

Luso-Oliveirinha
Mealhada-Águeda
Anadia-Calvão
Aguinense-Ponte Vagos
Vaguense-Bustos

INICIADOS

FASE FINAL

Beira Mar-Arrifanense.....	5-0
Águeda-Espinho.....	0-0
Sanjoanense-Lourosa.....	0-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Lourosa.....	9	7	1	1	26-7	24
Beira Mar.....	9	6	1	2	26-12	22
Águeda.....	9	4	3	2	16-6	20
Espinho.....	9	2	6	1	16-10	19
Arrifanense.....	9	0	3	6	6-34	12
Sanjoanense..	9	0	2	7	4-30	11

PRÓXIMA JORNADA

Arrifanense-Sanjoanense
Espinho-Beira Mar
Lourosa-Águeda

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE COIMBRA

RESULTADOS

Ançã-Poiães.....	1-0
Carapinheira-Pedrulhense.....	5-1
P. Leirosa-Febres.....	2-1
Cernache-Ac. do Paço.....	2-0
Esperança-Sourense.....	3-5
Buarcos-Ala Arriba.....	1-1
EireNSE-Ulmeirense.....	1-0
Argus-Tocha.....	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Poiães.....	22	15	4	3	46-16	56
Sourense.....	22	13	4	5	41-21	52
Argus.....	22	10	9	3	30-12	51
Febres.....	22	13	2	7	40-22	50
Ulmeirense.....	22	10	4	8	30-31	46
Cernache.....	22	9	5	8	32-33	45
A. Paço.....	22	7	8	7	21-23	44
Carapinheira.....	22	8	4	9	36-35	44
Esperança.....	22	7	7	8	35-33	43
P. Leirosa.....	22	8	5	9	35-37	43
Tocha.....	22	6	8	8	26-27	42
Ala Arriba.....	22	6	8	8	24-27	42
EireNSE.....	22	7	6	9	25-32	42
Ançã.....	22	7	4	11	28-45	40
Pedrulhense.....	22	6	2	14	23-46	36
Buarcos.....	22	1	4	17	24-46	28

PRÓXIMA JORNADA

Tocha-Ançã
Poiães-Carapinheira
Pedrulhense-P. Leirosa
Febres-Cernache
Ac. Paço-Esperança
Sourense-Buarcos
Ala Arriba-EireNSE
Ulmeirense-Argus

DISTRITAIS DA A.F. VISEU

I DIVISÃO

RESULTADOS

Cabanas-Moim, Beira.....	3-3
Nelas-Castro Daire.....	1-0
Cambres-Cancela.....	4-1
Paivense-Mortágua.....	1-2
Vildemoinhos-Sp. Lamego.....	0-0
Carvalhais-C. Senhorim.....	3-0
Lamelas-Penalva do Castelo.....	3-3
Tabuaço-Cinfães.....	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Lamego.....	21	14	6	1	53-11	34
Cinfães.....	22	13	5	3	42-14	32
Penalva.....	22	12	7	3	46-23	31
Cambres.....	22	11	6	5	40-30	28
Carvalhais.....	22	11	6	5	39-20	28
Moim, Beira.....	21	9	7	5	23-25	25
Nelas.....	22	9	5	8	23-25	23
Mortágua.....	22	8	6	8	25-33	22
C. Senhorim.....	22	7	6	9	24-30	20
Lamelas.....	22	6	7	9	34-42	19
Tabuaço.....	21	7	5	9	33-30	19
Paivense.....	22	6	7	9	27-35	19
C. Daire.....	21	4	8	9	31-39	16
Vildemoim.....	22	1	11	10	17-37	13
Lamelas.....	22	2	7	13	17-48	11
Cancela.....	22	2	3	17	16-74	7

PRÓXIMA JORNADA

Cinfães-Cabanas
Moim, Beira-Nelas
C. Daire-Cambres
Cancela-Paivense
Mortágua-Vildemoinhos
Sp. Lamego-Carvalhais
C. Senhorim-Lamelas
Penalva-Tabuaço

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE LEIRIA

ZONA NORTE

RESULTADOS

F. Vinhos-Bidoeira.....	1-0
Amor-P. Vieira.....	1-1
M. Mourisca-Alvaiázere.....	0-0
Pombal-Caranguejeira.....	2-2
Ansião-Ranha.....	11-0
Vieirense-Arcuda.....	2-1
Unidos-Barreiros.....	4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Vieirense.....	18	11	5	2	37-17	45
Arcuda.....	19	11	4	6	34-23	45
Alvaiázere.....	19	11	4	4	46-14	43
Ansião.....	19	9	6	4	42-18	43
P. Vieira.....	19	9	5	5	34-27	42
Bidoeira.....	19	9	5	5	29-30	41
Amor.....	19	8	6	5	22-17	41
F. Vinhos.....	19	7	5	4	21-15	41
Pombal.....	18	5	6	7	22-20	34
Barreiros.....	18	7	1	11	26-36	34
Unidos.....	18	5	4	9	19-28	32
Ranha.....	18	4	3	11	19-42	30
Caranguej.....	18	2	3	13	20-51	25
M. Mourisca.....	19	1	4	14	7-47	25

PRÓXIMA JORNADA

P. Vieira-Bidoeira
Alvaiázere-Amor
Caranguejeira-M. Mourisca
Ranha-Pombal
Arcuda-Ansião
Barreiros-Vieirense
Unidos-F. Vinhos

BASQUETEBOL

Beira Mar foi vencer em Sangalhos e Esgueira ganha em Leça

Completo-se no passado fim-de-semana a 1.ª volta da segunda fase no escalão maior do basquetebol português. De todos os resultados, destacam-se as duas vitórias do Sporting, no seu pavilhão, frente ao FC Porto (que assim averbou a terceira derrota consecutiva) e também contra a Ovarense (por números bem expressivos o que prova o bom momento dos «leões»). Assim, a equipa leonina está ainda em boa posição para discutir um lugar nos 4 primeiros, embora esteja ainda a 1 ponto do duo Ovarense/Illiabum.

Para o Grupo B, o Beira Mar venceu os dois jogos fora de casa e quase arrumou a questão em relação às equipas que ficarão no grupo dos

últimos. Também o Ginásio venceu fora de casa, pela primeira vez, no reduto do Sangalhos. Foi mais um sinal de que a equipa ginasista poderá, na última fase, tentar evitar a descida de divisão.

Também no Nacional da II Divisão se chegou já ao fim da primeira volta. Ao vencer o Olivais (com um resultado muito baixo, 58-49, que, neste caso, prova o mau basquetebol praticado) o Sporting Figueirense manteve a liderança, mantendo também a mesma vantagem de 1 ponto sobre o Esgueira que obteve um excelente resultado no campo do D. Leça. A Académica, ao contrário do que se esperava, perdeu com os Salesianos e viu assim adiado o seu possível

apuramento para a 2.ª volta.

Sport Conimbricense e Galitos começaram da melhor maneira a fase final do Nacional da III Divisão ao vencerem, respectivamente, o Oliveirense e o D. Covilhã. Começou assim a longa caminhada de 14 jogos que poderão proporcionar a estas equipas o objectivo que é a subida de divisão.

Uma palavra ainda para o CIC que na II Divisão feminina está a fazer uma brilhante carreira visando também o objectivo da subida de divisão. Ontem, as conimbricenses venceram concludentemente no recinto do Sangalhos que se assume também como candidato.

Illiabum, 72 — Ovarense, 67

Jogo no Pavilhão de Ílhavo.
Árbitros: Ribeiro da Silva e Valdemar Cabral (Porto).

ILLIABUM — Almeida (6), Raul Paula (5), Arildo (15), Valente, J. Gomes, Marco (9), Cotton (19) e Mário Neto (18).

Treinador: Fausto Pereira.

OVARENSE — Adams Burnet (22), Vítor Ferreira (2), Seica (21), João Paulo (4), Mário Leite (4), Cabral, Mauro (8) e Rei Leitão (6).

Treinador: Luís Magalhães.

Marcha do marcador: 5m — 10-10; 10m — 18-19; 15m — 30-26; 20m — 36-36; 25m — 44-42; 30m — 57-50; 35m — 64-54; 40m — 72-67.

Provou-se mais uma vez que a equipa do Illiabum defende muito bem e daí o seu êxito frente à turma da Ovarense, que ainda não tinha perdido nenhum jogo nesta fase.

As duas equipas iniciaram o jogo da mesma forma nas suas zonas defensivas, com Marco a fazer apertada marcação a Cotton e com o americano Adams a marcar, ora Marco, ora Arildo. Marco António tentava anular a acção ofensiva de Adams e Cotton por sua vez travava Seica que ainda joga muito de basquetebol.

Por aqui se vê e principalmente na marcha do marcador aos 5 minutos (10-10) e aos 10 (18-19)

que o equilíbrio foi uma constante desta fase do encontro.

A arbitragem é que não esteve à altura dos acontecimentos, com nítido prejuízo para a equipa da casa que foi prejudicada durante todo o encontro pela dupla portuense.

À passagem dos 15 minutos, a equipa da casa com Cotton a sobressair conseguiu uma vantagem de seis pontos, mas no entanto os visitantes não permitiam mais «fugas» no marcador. No entanto e perante o que dissemos da arbitragem as equipas acabaram por chegar empatadas ao intervalo.

No reatamento a Ovarense a fazer defesa zona mista, com João Paulo que tinha entrado para o lugar de Mauro a fazer pressão sobre Cotton. Ripostava o Illiabum alternando a defesa homema-a-homem com zona, fazendo «pressing» a todo o campo. No entanto o jogo continuava a ser pautado pelo equilíbrio que ambas as equipas tinham com o seu processo de defesa conseguido, não permitindo que o marcador atingisse números elevados.

No Illiabum destacaram-se Cotton e Mário Neto enquanto na Ovarense a saliência vai para Seica e Adams.

Da arbitragem já falámos o suficiente e não gostaríamos de o ter feito.

Santos Vidal

Illiabum, 70 — Porto, 87

Jogo no Pavilhão de Ílhavo.

Árbitros: José Araújo e José Nina (Lisboa).

ILLIABUM — Eduardo Gomes (24), Almeida (5), Arildo (9), Gomes, Marco (18), Cotton (21) e Mário Neto (15).

Treinador: Fausto Pereira.

PORTO — Tó Ferreira (7), Rui Pereira, Júlio Matos (15), Van Zeller (6), Steve Rocha (38), Lee (26).

Treinador: Jorge Araújo.

Marcha do marcador: 5m — 14-14; 10m — 25-29; 15m — 37-42; 20m — 44-52; 25m — 52-54; 30m — 58-70; 35m — 64-75; 40m — 70-87.

Não é muito hábito termos de iniciar desta forma uma crónica mas o que é facto é que não poderemos deixar de o fazer numa apreciação ao trabalho do duo de arbitragem, já que ele foi muito mau e para além disso teve influência directa no desfecho do encontro. Esqueceram-se que em Ílhavo há muito quem perceba de basquetebol e daí ser difícil passar «gato por lebre». Foi na realidade escandalosa a actuação do duo lisboeta com claro prejuízo para a equipa da casa.

O encontro começou a desenrolar-se sob o signo do equilíbrio e aos 5 minutos o resultado de 14-14 era bem o reflexo disso mesmo. No aspecto técnico e competitivo a primeira parte foi superior à segunda, ainda que no reatamento de início o jogo ainda tivesse momentos de emoção e incerteza quanto ao vencedor final. Aos 35 minutos o equilíbrio ainda era patente (52-54), só que os jogadores do Illiabum estavam já carregados de faltas e por isso mesmo a não poderem dar o seu melhor rendimento. Arildo saiu com 5 faltas e Almeida já tinha 4, Mário Neto e Cotton já tinham sido castigados por três vezes. Era realmente demais e por isso a equipa de Fausto Pereira ter-se-á ressentido. Com a equipa do Illiabum a ter vários jogadores quase desclassificados por faltas, o Porto aproveitou muito bem o facto e adiantou-se definitivamente no marcador. A vitória dos nortenhos não teve o brilho que poderia ter tido por este mesmo facto. O Illiabum não pôde ser igual a si próprio e dar ao seu adversário a oposição que em condições normais poderia ter feito.

Foi pena que tal tivesse acontecido, mas a culpa maior, voltamos a repeti-lo, pertenceu aos árbitros do encontro.

Santos Vidal

II DIVISÃO

Desp. Leça, 71 — Esgueira, 91

Jogo no Pavilhão da Escola Secundária de Matosinhos.

Árbitros, Américo de Sousa e Jorge Rodrigues, do Porto.

DESP. LEÇA - Faneco, Cruz (16), Luciano (5), Torres (15), Marcelino (3), Álvaro, Figueiras, Arlindo (15), e Adelino (17).

Treinador: João Costa.

ESGUEIRA - Pedro Costa, João Vidal, Batista (2), Guilherme (10), Herculanio (2), Carlos Moutinho (2), Renato (33), Alexandre (2), João Jaime (4), e Henry Johnson (36).

Treinador: Orlando Simões.

Marcha do marcador: aos 5', 8-6;

aos 10', 13-23; aos 15', 17-39; aos 20', 27-51; aos 25', 39-61; aos 30', 45-77; aos 35', 57-85; e 40', 71-91.

O encontro decorreu de forma equilibrada até aos 7 minutos, altura em que o Esgueira, com 16 pontos consecutivos virou o resultado de 11-13 para 27-13. Daí para a frente, a superioridade dos aveirenses foi manifesta e a diferença pontual foi, muito naturalmente, aumentando.

A meio do período complementar o resultado chegou a 47-81, conseguindo os locais a partir dessa altura, amenizar ligeiramente a derrota.

Excelente exibição da equipa aveirense num encontro que teve também uma boa arbitragem.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Cucujães assegurou presença na 2.ª fase

CLASSIFICAÇÃO

— Bonsucesso venceu em Salreu

Disputada a 15.ª jornada do Nacional da 2.ª Divisão de Hoquei em Patins, a equipa de Cucujães foi a primeira da Zona Norte a assegurar a sua passagem a segunda fase.

Nesta jornada destaques para a vitória do Bonsucesso em Salreu e para o facto do Cucujães ser o único visitado a averbar os pontos da vitória. Na série C, pertencente à Zona Centro, os destaques vão para as expressões das vitórias dos dois primeiros - Fundão e Minas da Panasqueira, e ainda para a vitória do Mealhada em Seia.

RESULTADOS:

SÉRIE B (ZONA NORTE)

Salreu-Bonsucesso	4-5
Carvalhos-Paço de Rei	4-5
Cucujães-Valadares	8-4
Escola Livre-Ac. Espinho	3-6

	J.	P.
Cucujães	14	41
Inf. Sagres	13	33
Acad. Espinho	14	33
Paço de Rei	13	31
Bonsucesso	15	26
Carvalhos	13	24
Escola Livre	13	21
Valadares	13	18
Salreu	13	13

SÉRIE C (ZONA CENTRO)

Acad. Viseu-Fundão	3-36
Curia-Termas	8-3
M. Panasqueira-Guarda	29-2
Seia-Mealhada	3-13
O. Hospital-Acad. Coimbra	8-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
Fundão	15	42
M. Panasqueira	15	41
Mealhada	15	37
O. Hospital	17	37
Curia	15	34
Acad. Coimbra	15	29
Seia	15	23
Termas	15	21
Guarda	15	17
Acad. Viseu	15	15

RESULTADOS NACIONAL

NACIONAL

DA I DIVISÃO

GRUPO-A

Illiabum-Ovarense	72-67
Sporting-Porto	88-84
Benfica-Imortal	112-87
Illiabum-Porto	70-87
Sporting-Ovarense	98-55

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Benfica	27	23	4	2399-1970	50
FC Porto	27	21	6	2546-2173	48
Ovarense	27	17	10	2317-2225	44
Illiabum	27	17	10	2210-2085	44
Sporting	27	16	11	2365-2164	43
Imortal	27	12	15	2122-2298	39

GRUPO-B

Sangalhos-Ginásio	80-92
Sanjoanense-Beira Mar	75-83
Barreirense-Queluz	95-100
Sangalhos-Beira Mar	67-91
Sanjoanense-Ginásio	84-78

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Queluz	27	16	11	2309-2306	43
Beira Mar	27	13	14	2424-2532	40
Sangalhos	27	9	18	2098-2308	36
Barreirense	27	8	19	2227-2428	35
Sanjoanense	27	7	20	2127-2345	34
Ginásio	27	3	24	2055-2386	30

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

GRUPO-A

Sp. Figueirense-Olivais	58-49
D. Leça-Esgueira	71-91
Salesianos-Académica	84-75

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Sp. Figueirense	27	22	5	2290-1744	49
Esgueira	27	21	6	2095-1833	48
Académica	27	19	8	2011-1799	46
D. Leça	27	17	10	2009-2056	44
Olivais	27	16	11	2032-1741	43
Salesianos	27	14	13	1745-1834	41

NACIONAL DA III DIVISÃO

ZONA NORTE

G. Agueda-Paroquial	63-73
Sport-Vilanovense	74-41
D. Póvoa-Gueifões	66-101
Galitos-D. Covilhã	62-54

NACIONAL DA II DIVISÃO FEMININA

ZONA NORTE

Esgueira-Soutocico	78-31
CIC-A. Aroso	68-50
Sangalhos-Vilanovense	49-37
Vilanovense-Soutocico	60-37
Esgueira-A. Aroso	42-45
Sangalhos-CIC	26-59

NACIONAL DE JUNIORES

ZONA NORTE

SÉRIE-A

Salesianos-Gueifões	105-56
Ginásio-Beira Mar	82-50

SÉRIE-B

Naval-Porto	70-71
D. Leça-Esgueira	71-64

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE

SÉRIE-A

Ovarense-Gaia	130-65
Naval-CDUP	92-50
ARCA-Salesianos	51-41
Gaia-Naval	61-88
ARCA-Ovarense	50-77
CDUP-Salesianos	46-45

SÉRIE-B

Anadia-Ginásio	49-65
Porto-Paroquial	102-47
Galitos-D. Póvoa	90-62
Ginásio-Galitos	70-58
Esgueira-Porto	80-74

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

APARTAMENTOS T1 desde 3.200 c., T2 desde 3.800 c., T3 desde 4.800 c. - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTO T1 e T2 Centro de Aveiro - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 prontos a habitar, T4 desde 7.900 contos, T5 desde 8.000 contos. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

2 CASAS, no centro de Ilhavo: Uma 3 quartos + arrumos 6.500 contos, outra 2 quartos + 500 M quintal 3.500 contos - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTO DE LUXO T3 - Duplex - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

VIVENDA, com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se / alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja Tel. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464 - Aveiro.

TERRENOS, construção, vendem-se, Esgueira. Tel. 23935

Alugueres

T2, aluga-se, Esgueira. Tel. 21374 - Aveiro

CAVE/SOTÃO, precisa-se. Tel. 21704 - Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa Informa Tel. 23528 - Aveiro

ARMAZÉNS, alugam-se. Cacia Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

T1/T2, precisa-se, em Aveiro. Tel. 034/751388 - Bustos.

SOTÃO - cidade, aluga-se. Tel. 24986 (depois 18,30 horas)

Pedidos

EMPREGADO, precisa-se. Alberto's Cafeteria - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

COSTUREIRA, precisa-se. Rua do Areal, 1 - Esgueira - Tel. 29631 - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se. Empregada doméstica. Tel. 20673 - Aveiro

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro.

AVES EXÓTICAS - Aquaviva Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

LENTES CONTACTO - Oculista Aveirense - Tel. 25880 - Aveiro

Lecicol - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armario, L.d.a - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Cândido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 mm, OBJ Planar 1:8 /50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1.o - Tel. 27844 - Aveiro

BALCÃO FRIGORÍFICO, Máquinas, instalações completas de café, vendem-se. Tel. 24347 - Aveiro

MÁQUINA TRICOTAR "BUCH", vende-se. Tel. 29631 - Aveiro

MÁQUINAS TRICOTAR "BROTHER" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

Diversos

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL acabamentos / pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos. Tel. 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações. Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas. R. do Carril, 64-1.o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Tel. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira. Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1.o Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Tel. 24626 Aveiro

GINÁSTICA APLICADA - Ginásio Avenida - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

Trespases

CHURRASCARIA, trespasa-se. Bom preço. - Tel. 721884 - Largo da Igreja - Fermentelos.

Automóveis

CARRINHA FRIGORÍFICA, usada/nova, compra-se. Tel. 29316 - Solposto

MINI 1000, vende-se. Urgentíssimo, um dono, rádio. Tel. 61801 - Agueda

ZUNDAPP 4 Velocidades, vende-se. Bom estado, 35 contos. Tel. 362141 - Gafanha da Nazaré

FIAT 600, vende-se. Tel. 20569 - Aveiro.

MINI, vende-se. vários extras. Tel. 63563 - Agueda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

ESTARREJA — OVAR

900\$00/DIA

É o que lhe pagamos por trabalhar connosco

- AMBOS OS SEXOS;
- 18/30 ANOS;
- DISPONIBILIDADE IMEDIATA.

Resposta a este Jornal ao n.º 51

EMPRESA DO SECTOR SERVIÇOS
Situada na zona de Anadia

ADMITE

Para o seu Departamento de Formação Profissional

Licenciados em:

- Economia
- Finanças
- Arquitectura

Bacharéis em:

- Agronomia

Oferece-se:

- Ordenado compatível
- Bom ambiente de trabalho
- Formação Técnico-Pedagógica

Respostas para:

APARTADO 34 — 3781 ANADIA Codex

FÁBRICA LIVERCOR DE TINTAS E VERNIZES, SA

Sede — Estrada de Cacia — 3800 AVEIRO
Pessoa Colectiva 500 167 036
Capital Social realizado 12 000 contos
Matriculada na CRC de Aveiro n.º 482

Convocatória

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco os Senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 de Março de 1987, pelas 16 horas, na sede social, à Estrada de Cacia, Aveiro, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. *Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1986;*
2. *Deliberar, nos termos do artigo 8.º dos Estatutos, sobre a transmissão a título gratuito intervivos de acções pertencentes ao accionista Senhor António Maria Martins Semedo.*

Cacia, 26 de Fevereiro de 1987.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **Sebastião Dias Marques**
(«Diário de Aveiro», N.º 531, de 23-3-87).

SÉRGIO ESPERANÇA

ASSISTENTE HOSPITALAR
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

CONSULTÓRIO:

Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, 5-1.º
Telefone 21694
3800 AVEIRO

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE CERÂMICA

Aceitam-se candidatos dos dois sexos, até à idade de 25 anos, para frequência do curso indicado e subsidiado pelo Fundo Social Europeu, nos seguintes campos de formação:

- Técnicos de controlo de qualidade
- Operadores Manuais de Prensa Roller
- Vidradores
- Pintores
- Modeladores
- Acabadores-Modeladores

Salários conforme especialidade e transporte privativo quando necessário.

Inscrições até 31 de Março.
Para mais informações, dirigir-se a Fábrica Cerâmica das Almas da Areosa, Aguada de Cima, ou pelo telefone 66157.

Sérgio & Martins, Ld.ª

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DESENHADOR TÉCNICO

Aceitam-se inscrições de Formandos, até ao dia 24 de Abril.

Exige-se:

- Idade compreendida entre os 18 e 25 anos
- Habilitações mínimas 9.º ano de Escolaridade

LOCAL DAS AULAS — ESGUEIRA
Estágio remunerado.

Inscrições para:

Sérgio & Martins, Ld.ª
Rua da Mota
Gafanha D'Aquém
3830 ILHAVO • Telefone 321554

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

PELO MUNDO

O desafio da integração europeia chegou ao sector leiteiro

A liberalização do mercado de recolha do leite é o primeiro grande desafio que o sector leiteiro nacional terá de vencer para que a integração europeia neste sensível sector se processe sem rupturas.

Contestada pelas cooperativas, que em Portugal recolhem cerca de 83 por cento do total do leite produzido, e apoiada pela indústria privada, a liberalização é acompanhada de uma outra medida: o novo subsídio, de 11,3 escudos, concedido aos produtores do leite de maior teor de gordura (ou da classe A), o qual veio substituir o anterior que incidia sobre o consumo.

Para o movimento cooperativo esta medida não é pacífica, defendendo que o subsídio, a existir, deve manter-se ao consumidor.

Quanto aos industriais privados, defendem claramente as alterações legislativas introduzidas pelo Governo, mas como afirma Vasconcelos Jordão, presidente da Associação Nacional dos Industriais de Leite (ANIL), «a actividade privada não deve abusar das prerrogativas que a legislação lhe concede em matéria de recolha do leite».

Os dados para uma alteração profunda no sector leiteiro português estão agora lançados e a «guerra» contra os excedentes de leite e manteiga da CEE começou já em 1987.

O desafio da modernidade não se compadece com a estrutura fundiária dispersa e o baixo nível de rendimento dos efectivos leiteiros, cujo rendimento por unidade, no continente ronda os 3.095 quilogramas por cabeça/ano, quando a média na Comunidade Europeia ronda os 4.000 quilogramas.

Nos próximos anos, em Portugal, a produção do leite em quantidade terá de dar lugar à qualidade, privilegiando-se um maior teor de gordura e proteína.

A via da especialização e diversificação da produção ao nível dos lacticínios — iogurtes, sobremesas e queijos — permitirá que o sector obtenha aumentos de rentabilidade e a possibilidade de competir com empresas congéneres europeias.

Quanto ao movimento cooperativo, até agora suporte do desenvolvimento do sector leiteiro, terá de reequacionar alguns dos princípios que o norteavam como o apoio aos produtores das zonas de recolha não organizada, pelos custos que acarretam à estrutura cooperativa.

Com a modernização e a liberalização do mercado de leite, os pequenos produtores das zonas de recolha não organizada, que produzem cerca de 20 por cento do total do leite nacional, muito dificilmente se poderão aguentar no quadro da adesão à CEE.

Pelo lado do Governo, o objectivo principal desta política é o acabar com os mecanismos de intervenção, proporcionar uma melhoria da qualidade do leite produzido e incrementar a competitividade da produção interna relativamente aos países da CEE.

Fontes do Ministério da Agricultura e Pescas afirmam que «não faz sentido que um país deficitário alimentariamente canalize verbas para fazer stocks de alimentos».

O Governo ao fixar um subsídio único aos produtores de leite teve como intenção diminuir o preço do leite ao consumidor, defendendo a produção de leite de melhor qualidade (da classe A).

Nesse sentido, segundo as mesmas fontes, foi necessário acabar com os anteriores subsídios que existiam para cada tipo de leite.

Nos próximos cinco anos, que correspondem à primeira fase do primeiro período de transição da adesão do sector à CEE (que termina em 1991), o mercado de recolha do leite em Portugal ficará definitivamente liberalizado.

Com uma estrutura produtiva constituída por mais de 100 mil produtores e um número de vacas superior a 270 mil, o que corresponde a uma média de 2,7 vacas por exploração, no continente, o sector leiteiro está muito aquém dos indicadores médios da CEE.

Actualmente, o número de vacas por exploração na Comunidade Europeia é da ordem dos 14 animais.

Mais de 14 mil chineses envenenados por água poluída de um rio

Mais de 14 mil pessoas adoeceram por terem bebido água envenenada por produtos químicos lançados num rio da província de Shanxi, no nordeste da China, noticiou ontem um jornal oficial.

Várias pessoas adoeceram gravemente, mas um funcionário governamental da cidade de Changzi, local da poluição, disse não haver mortes, escusando-se a mais pormenores.

O jornal chinês «Zhonguo Huanjing Bao» (Notícias do Ambiente) disse na sua última edição que o envenenamento ocorreu a 2 de Janeiro, quando uma fábrica de fertilizantes químicos lançou 17 metros cúbicos de produtos venenosos num canal que dá para o Rio Nanzhang.

O Rio é a principal fonte de abastecimento de água para duas fábricas, nove

aldeias e cerca de 30 mil pessoas, disse o jornal.

Em resultado da ingestão de água contaminada, mais de 14 mil pessoas tiveram sintomas como dores de estômago, diarreia, tonturas e náuseas, revelou uma investigação feita quatro dias após a descarga química.

Várias pessoas que se banharam nas águas contaminadas, nomeadamente por amoníaco e nitrogénio, sofreram ulcerações da pele, acrescenta o jornal.

O jornal diz que os responsáveis da fábrica não tomaram medidas para impedir a contaminação e que não informaram as autoridades.

A poluição obrigou duas fábricas a suspender a produção.

João Pedro Serafim (Lusa)

balho é cada vez mais difícil, e no caso concreto dos jovens, ainda mais problemático se torna. Tem a consciência disso, e possuem alguma solução ou alternativa?

«Estamos cientes desse problema. Pensamos que uma das soluções para esses casos seria a constituição de unidades de produção e cooperativas que os integrem. Nesse aspecto começamos a desenvolver um trabalho que visa apoiar os jovens, no seu todo, para a formação dessas associações»

EX-MEMBRO DE JUNTA MILITAR GREGA SUICIDA-SE

O general grego Odysseas Angelis, membro de um grupo de oficiais que em 1967 chegou ao Poder através de um golpe militar, e posteriormente condenado a prisão perpétua, foi ontem encontrado morto na sua cela, revela um funcionário da prisão. Angelis, de 75 anos, foi encontrado pendurado no tecto na prisão de Korydallos, nos arredores de Atenas. O general fora condenado a prisão perpétua, juntamente com outros membros da Junta Militar, um ano após o restabelecimento da democracia em Julho de 1974. Angelis foi chefe das Forças Armadas durante a ditadura do coronel George Papadopoulos, cérebro do golpe militar. Papadopoulos foi derrubado pelo chefe da polícia militar, o brigadeiro Dimitris Ioannides, em Novembro de 1973, após uma rebelião estudantil que culminou com invasão de tanques a uma Universidade de Atenas, durante a qual morreram 30 pessoas.

ONDA DE AFASTAMENTOS DE ALTOS FUNCIONÁRIOS NA UNIÃO SOVIÉTICA

A União Soviética está a ser palco de uma onda de exonerações de altos funcionários do Partido Comunista no âmbito da campanha de renovação movida pelo líder Mikhail Gorbachev. O «Pravda», órgão oficial do Partido Comunista Soviético, revelou ontem que Viktor Dobrik, um dos membros mais antigos do Comité Central do PCUS, foi destituído do cargo de primeiro secretário partidário da região ucraniana de Lwow. Dobrik, o terceiro secretário partidário ucraniano exonerado nas últimas semanas, será sucedido por Jakov Pogrebniak, candidato ao Comité Central desde 1971.

MOSTEIRO SEM MATÉRIA-PRIMA

Um antigo mosteiro britânico debate-se com um grave problema — uma notória falta de monges. O Mosteiro Cisterciano da Ilha de Caldy, ao largo do País de Gales, onde há 1.000 anos sobreviveram ordens monásticas, é visitado por centenas de turistas em veraneio, atraídos pelos seus afamados chocolates e perfumes. Mas, com apenas nove monges, com uma média de idades de 64 anos, o abade Robert disse, numa entrevista à televisão, que teme que a abadia não possa sobreviver por muito mais tempo sem novos recrutas. O abade lançou um apelo para novos noviços mas, se falhar, pedirá autorização para «pedir emprestados» monges a outros mosteiros da Ordem de Cister, espalhados por todo o mundo.

GREVES NA JUGOSLÁVIA AMEAÇADAS PELO EXÉRCITO

O Primeiro-Ministro jugoslavo, Branko Mikulic, advertiu, em resposta à onda de greves e ao aumento do descontentamento político, que o Exército intervirá em defesa do sistema político comunista do país, divulga a agência Tanjug. Branko Mikulic fez estas declarações em entrevista concedida a jornalistas alemães-federais e publicada ontem pela agência oficial Tanjug. Mikulic advertiu que se o sistema fosse ameaçado, as autoridades usariam «todos os meios» em sua defesa.

POLÍCIA FRANCESA DESCOBRE ARMAS E EXPLOSIVOS EM PARIS

A polícia francesa prendeu cinco tunisinos após a descoberta de armas e explosivos na região de Paris, anunciaram ontem funcionários do Ministério do Interior. As fontes revelaram que as armas, entre as quais se incluem duas pistolas-metralhadoras, e os explosivos foram encontrados durante buscas iniciadas na noite de sábado. Nos últimos seis meses esta foi a quinta operação da polícia francesa que levou à apreensão de armamento. Não foi revelada a identidade das pessoas detidas durante a operação.

Clima terrestre tende a arrefecer

— dizem soviéticos

A estabilização da actividade solar provocará um lento arrefecimento do clima geral da Terra, que chegará aos seus níveis mínimos no ano 3.000, garantiu ontem um estudo científico soviético.

Os cientistas asseguram que não se dará uma nova glaciação, embora na zona do Ártico as temperaturas venham a atingir progressivamente valores muito baixos.

Os investigadores tomaram como «termómetro» para as suas previsões o crescimento constante do nível do Mar Cáspio nos últimos anos, que dizem directamente relacionado com a actividade solar.

Actualmente — diz o relatório — o Sol atravessa uma fase de tranquilidade, o que origina uma diminuição do intercâmbio de massas de ar entre as zonas equatoriais e as regiões polares.

Quando o Sol entra num período de actividade anormal, as massas de ar deslocam-se constantemente e o clima das latitudes elevadas reaquece, enquanto nas zonas temperadas as chuvas se tornam mais frequentes.

Centro de Acção Social de Ílhavo

(Da página 4)

ta Nova. Que objectivos nortearam a sua criação?

«Em finais de 1984 debatíamos-nos com o encaminhamento a dar aos jovens deficientes, e, ou em risco social, que atingiam os 14 anos sem qualquer sucesso em termos escolares. Esse centro e as oficinas permite-lhes aprender uma arte, e inserirem-se no mercado de trabalho» - responde a presidente da Direcção.

Mas o ingresso no mercado de tra-

balho é cada vez mais difícil, e no caso concreto dos jovens, ainda mais problemático se torna. Tem a consciência disso, e possuem alguma solução ou alternativa?

«Estamos cientes desse problema. Pensamos que uma das soluções para esses casos seria a constituição de unidades de produção e cooperativas que os integrem. Nesse aspecto começamos a desenvolver um trabalho que visa apoiar os jovens, no seu todo, para a formação dessas associações»

Tivemos ainda ocasião de percorrer detalhadamente os centros infantis e centros de formação do CASCI, que serão alvo duma abordagem mais detalhada numa próxima edição do Diário de Aveiro.

P. Rocha

DIÁRIO DE AVEIRO